

BIBLIOTECA PARQUE



ANDRIELLY LIMA OLIVEIRA | MSC. MARYANA PINTO

A public square with people sitting on the grass and a tram in the background. The scene is bright and sunny, with many people walking and sitting on the grass. A tram with the number 311 is visible in the background. The text is overlaid on the image.

**‘Um local apenas se torna
lugar quando é apropriado
culturalmente.’**

Bárbara Porada

ARGUMENTO

Equipamentos públicos são **mediadores** da vida urbana;



ARGUMENTO

A biblioteca
é um **edifício**
articulador
da cidade;



Foto: Biblioteca de Stuttgart

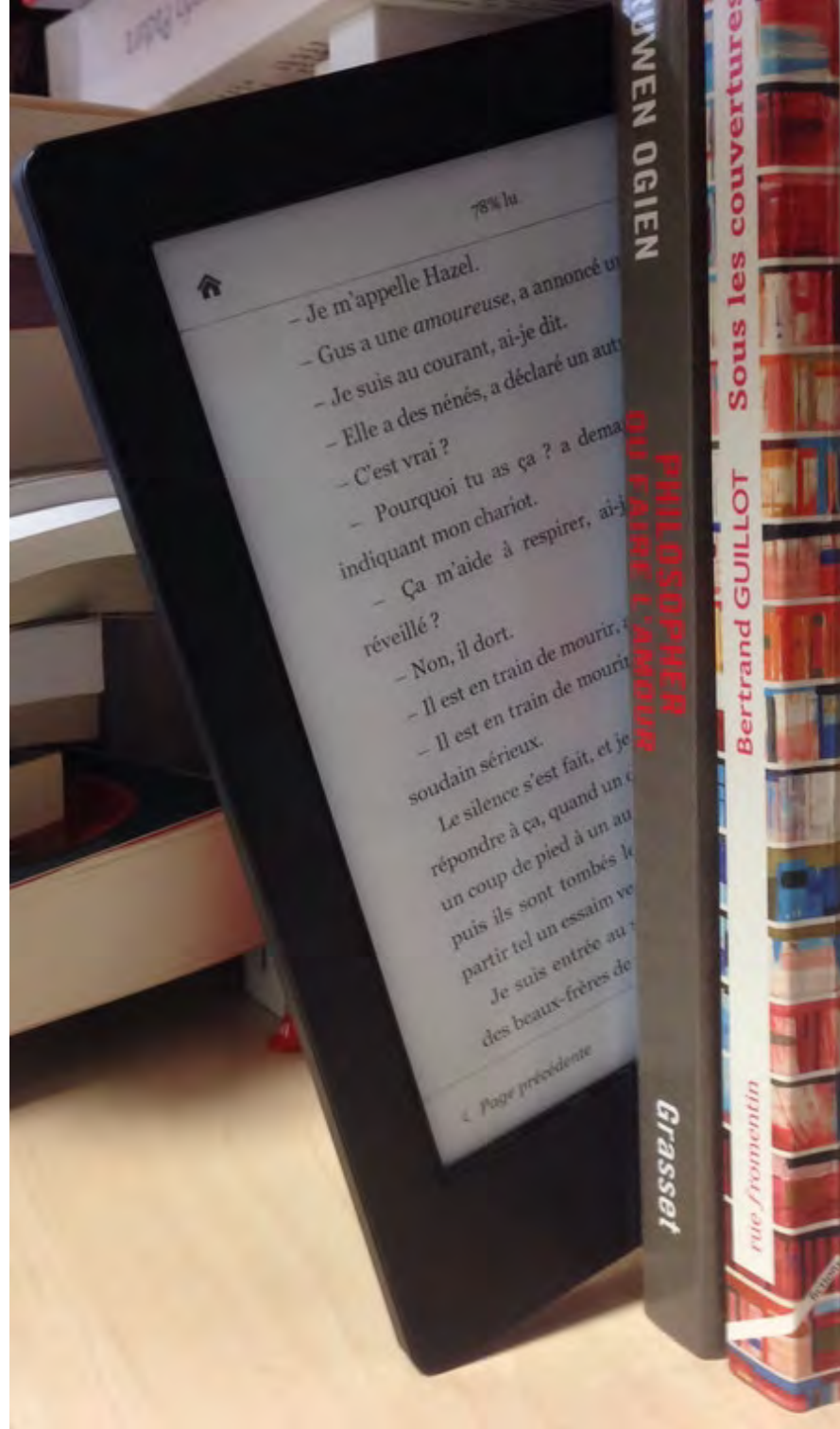
ARGUMENTO

A função
social das
bibliotecas;



ARGUMENTO

As
bibliotecas
públicas
do século XXI;



A Biblioteca Municipal Zeca Batista



A Biblioteca Municipal Zeca Batista



A Biblioteca Municipal Zeca Batista







Fonte: Andrielly, 2016.





O que são BIBLIOTECAS PARQUE ?



Biblioteca Parque
León de Greiff



Biblioteca
Parque
Estadual

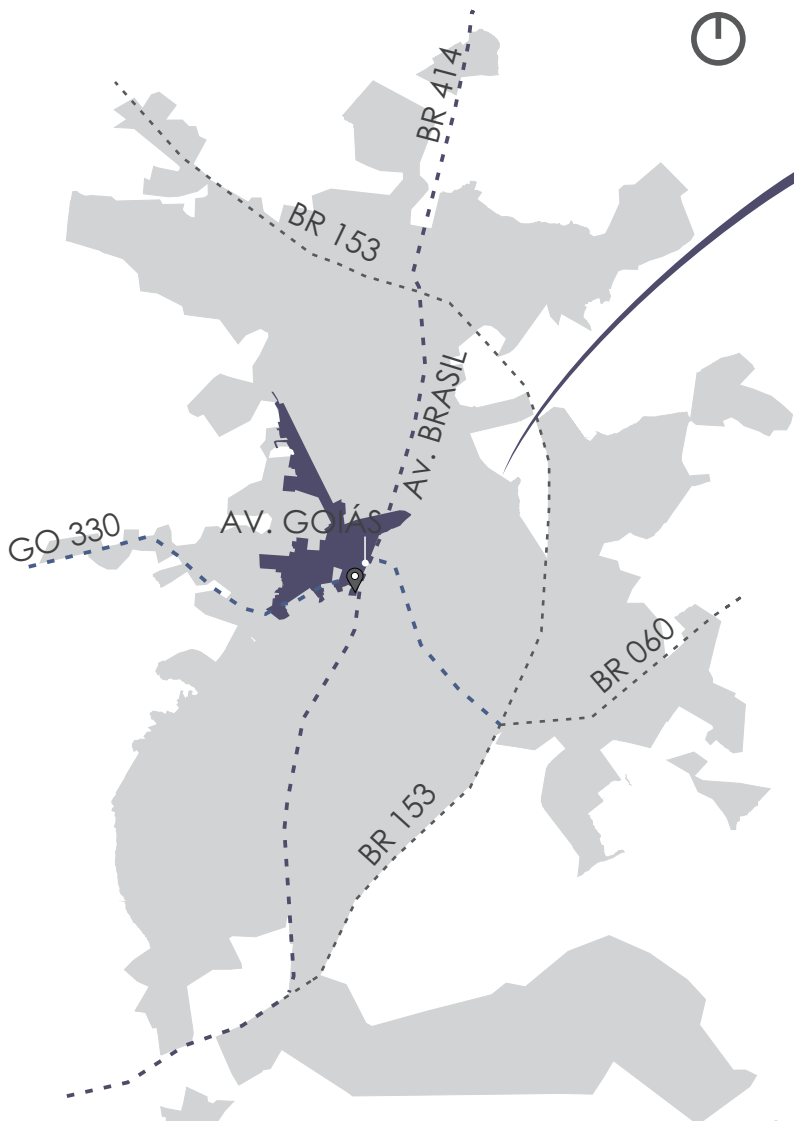




DESCENTRALIZAR PARA INTEGRAR

Mapa com distribuição da rede de bibliotecas e localização da área escolhida. Mapa graficado pela autora.

LOCALIZAÇÃO



Mapas com marcação do Centro e principais vias. Fonte: Intervenção feita pela autora, 2016.



ÁREA DE INTERVENÇÃO: 33.000 m²



LUGAR

EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS

- 2 CMEI Maria Capuzzo Cremonez
- 3 Universidade Estadual de Goiás
- 4 SENAI
- 5 Colégio Prof. Faustino
- 6 Colégio Antensina Santana
- 7 SENAC

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- 8 Teatro Municipal
- 9 Museu Alderico Borges de Carvalho
- 10 Galeria Antônio Sibasolly - Secretaria Municipal de Cultura
- 11 Escola de Artes Oswaldo Verano
- 12 Biblioteca Zeca Batista - Museu de Artes Plásticas Loures
- 13 Museu da Imagem e do Som - Estação Ferroviária

EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS

- 14 Prefeitura
- 15 Fórum
- 16 Secretaria da Fazenda
- 17 Ministério Público



Imagem de Satélite com marcação dos principais equipamentos na área de intervenção. Fonte: Andrielly, 2016.

MUSEU HISTÓRICO



Foto: Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho. Fonte: Andrielly, 2016.

TEATRO MUNICIPAL



Foto: Teatro Municipal de Anápolis.
Fonte: Andrielly, 2016.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



Foto: Antiga Estação Ferroviária.
Fonte: Andrielly, 2016.

O TERRENO



Foto: Área de intervenção com acesso pela Av. Brasil. Fonte: Andrielly, 2016.

O TERRENO



Foto: Área de intervenção com acesso pela Av. Brasil. Fonte: Andrielly, 2016.

O TERRENO



Foto: Levantamento fotográfico da área de intervenção. Fonte: Andrielly, 2016.

O RIO DAS ANTAS



Foto: Rio das Antas no trecho da área de intervenção. Fonte: Andrielly, 2016.

O RIO DAS ANTAS



Foto: Canalização do Rio das Antas no trecho estudado. Fonte: Andrielly, 2016.

O RIO DAS ANTAS



Foto: Ocupação irregular nas margens do Rio das Antas no entorno imediato. Fonte: Andrielly, 2016.

O RIO DAS ANTAS



Foto: Ocupação irregular nas margens do Rio das Antas na área de intervenção. Fonte: Andrielly, 2016.

O TERRENO



Foto: Levantamento fotográfico da área de intervenção. Fonte: Andrielly, 2016.

DIRETRIZES

1 Remoção dos edifícios que ocupam irregularmente a área de preservação permanente do rio e parte dos edifícios que não possuem relevância arquitetônica ou histórica, considerando o interesse público em detrimento do privado.

2 Fechar a rua sem saída antes utilizada como acesso à concessionária de carros.

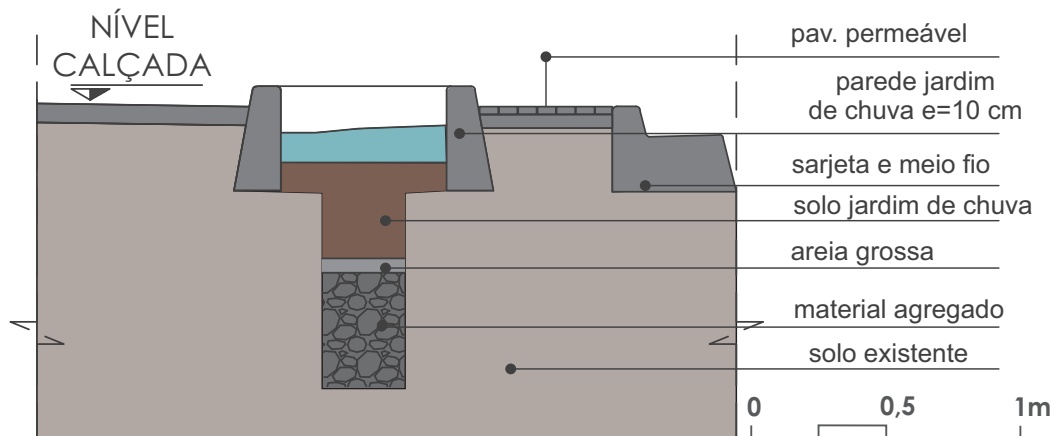
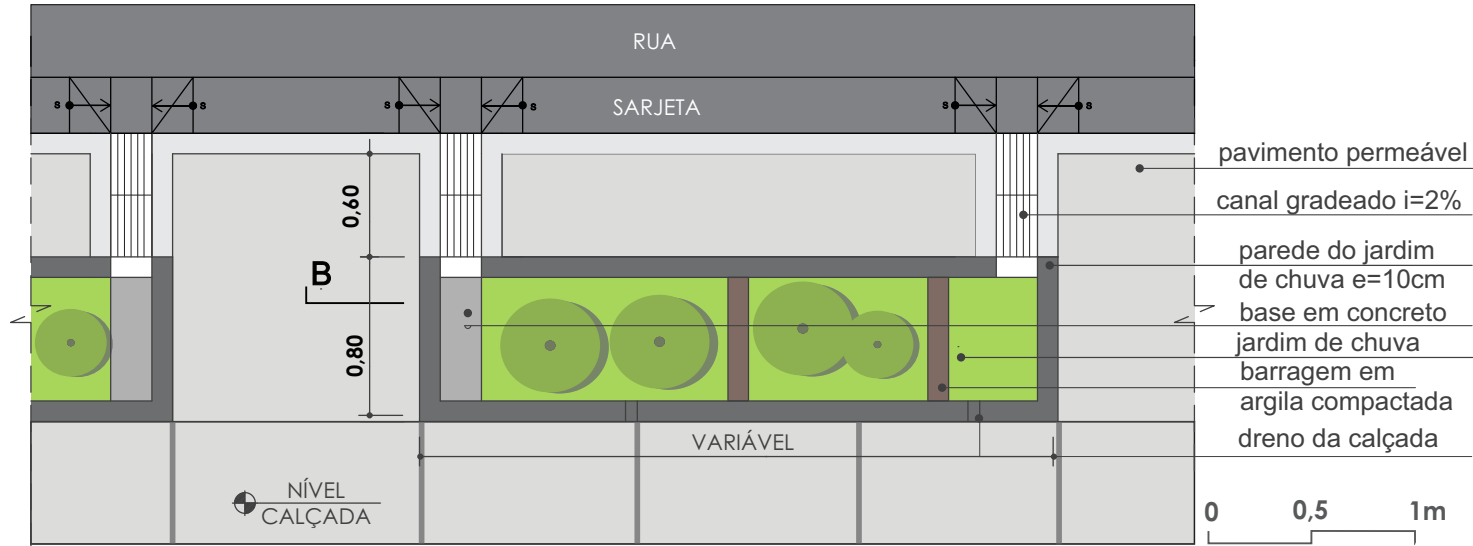
3 Instalar jardins de chuva como alternativa para reduzir parte do volume do escoamento superficial.

4 Recuperação da margem e desassoreamento do Rio das Antas.

5 Recuperação da vegetação nativa e da área de preservação permanente do Rio das Antas.



DETALHE - JARDIM DE CHUVA



Jardim de chuva



O PARQUE



DIAGRAMAS DE PROJETO



VEGETAÇÃO EXISTENTE

Recuperação das margens do rio e o reflorestamento da área de preservação permanente.



VEGETAÇÃO PROPOSTA

Sensações, momentos para estar, para circular e para contemplar.

ESPÉCIES

PRIMAVERA

INVERNO

OUTONO

VERÃO



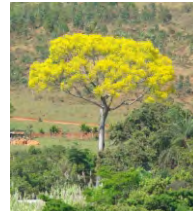
Angico
Piptadenia paniculata
Porte: 8 a 20 m



Abricó de macaco
Couroupita guianensis
Porte: 8 a 15 m



Copaíba, Pau-de-óleo
Copaifera langsdorffii
Porte: 10 a 15 m



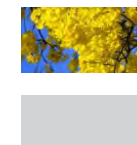
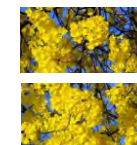
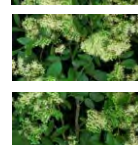
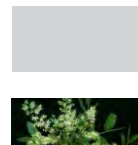
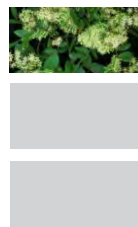
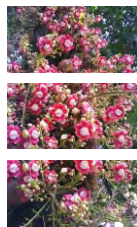
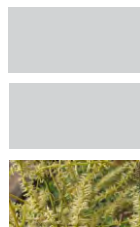
Guapuruvu
Schizolobium parahyba
Porte: 20 a 30 m



Ipê amarelo
Tabebuia chryso-tricha
Porte: 8 a 10 m



Ipê-branco
Tabebuia roseo-alba
Porte: 8 a 10 m



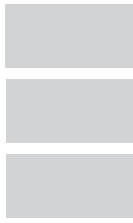
ESPÉCIES

PRIMAVERA

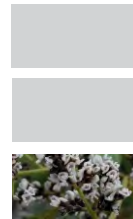
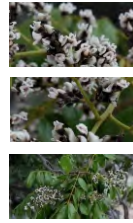
INVERNO

OUTONO

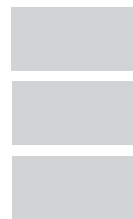
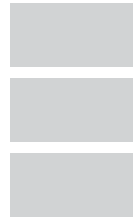
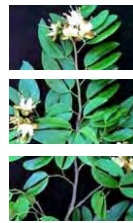
VERÃO



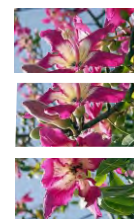
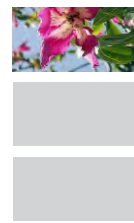
Jaborandi
Pilocarpus pennatifolius
Porte: 3 a 9 m



Jacarandá do cerrado
Machaerium opacum
Porte: 10 a 15 m



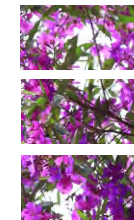
Jatobá
Hymenaea martiana
Porte: 8 a 15 m



Paineira rosa
Ceiba speciosa
Porte: 15 a 30 m



Palmeira elegante
Ptychosperma elegans
Porte: 7 a 15 m



Quaresmeira
Tibouchina granulosa
Porte: 7 a 12 m

FORRAÇÕES



Agapanto

Agapanthus africanus

Porte: 30 a 40 cm

Floração: primavera-verão



Cróton

Codiaeum variegatum

Porte: 1,5 a 3 m

Floração: primavera-verão



Alpínea vermelha

Alpínea purpurata

Porte: 1,20 a 1,80 m

Floração: Inverno



Dracena vermelha

Cordyline terminalis

Porte: 1 a 2,80 m

Floração: outono



Pleomele

Dracaena reflexa

Porte: 2 a 3 m

Floração: primavera



Capim do texas

Pennisetum setaceum

Porte: 0,60 a 1,20 m

Floração: verão



Lambari roxo

Tradescantia zebrina

Porte: 0,30 a 0,60 cm



Clorofito

Chlorophytum comosum

Porte: 0,30 a 0,60 cm



Singônio

Syngonium angustatum

Porte: 0,30 a 0,50 cm



Abacaxi roxo

Tradescantia spathacea

Porte: 0,30 a 0,50 cm



Grama-batatais

Paspalum notatum

Porte: 15 a 30 cm



Grama-amendoim

Arachis Repens

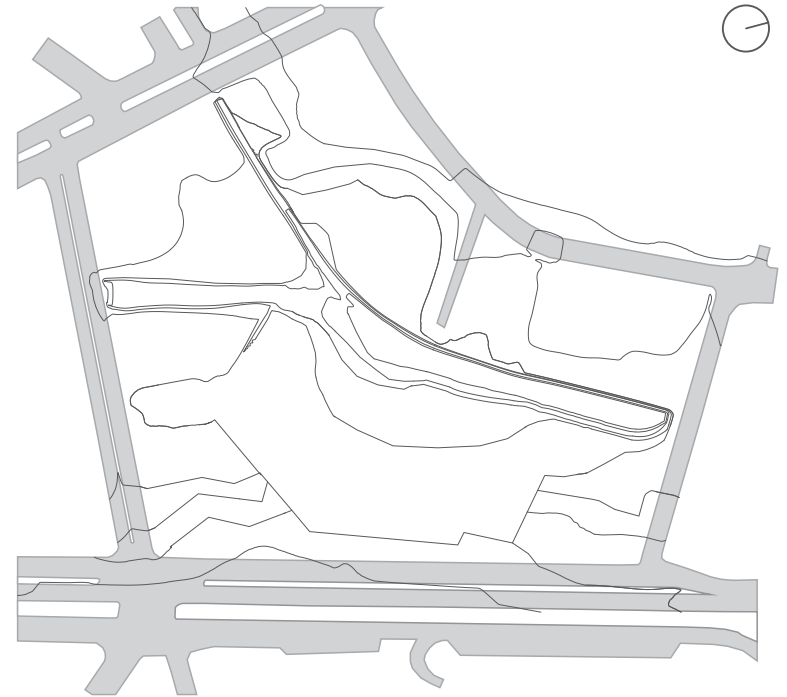
Porte: 15 a 20 cm

DIAGRAMAS DE PROJETO



ESPELHOS D'ÁGUA

O usuário experimenta momentos em que pode ouvir ou ver, quando passar por determinados locais, onde há massas de vegetação.



TOPOGRAFIA

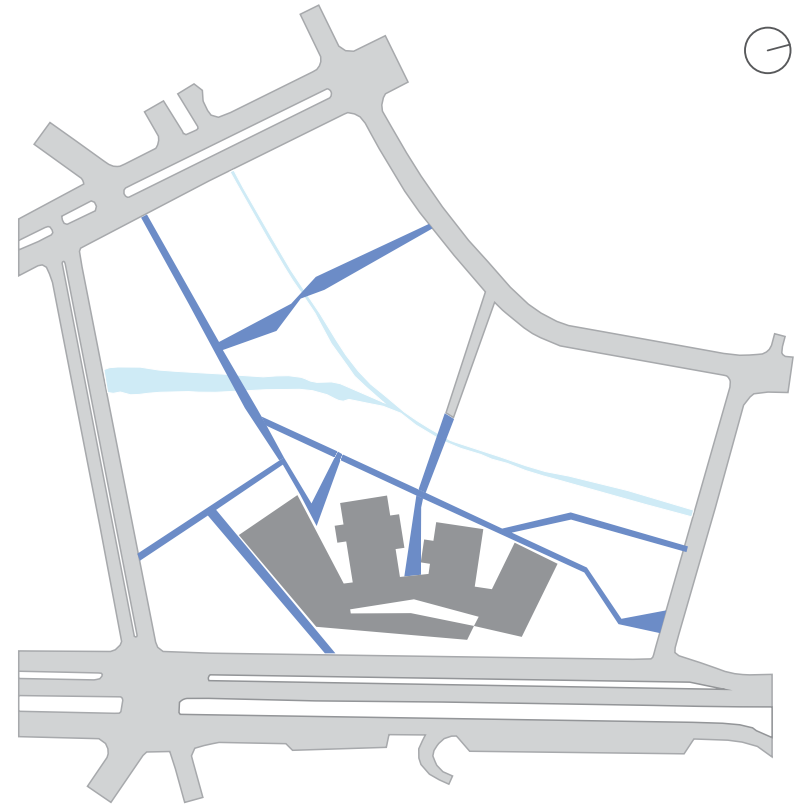
Remodelação do perfil do terreno para reforçar a relação rio/cidade/edifício.

DIAGRAMAS DE PROJETO



EDIFÍCIO

Conexões entre o interior e exterior: é o ponto de partida para o parque, é o caminho que conduz ao lugar de destino.



CIRCULAÇÃO

Eixo de circulação que conecta a quadra ao tecido onde está inserida.

DIAGRAMAS DE PROJETO



ACESSOS

Os acessos partem de praças onde buscando introduzir o parque na cidade.



PROGRAMA

O programa foi proposto buscando integrar o parque, a cidade e o edifício.

O PARQUE



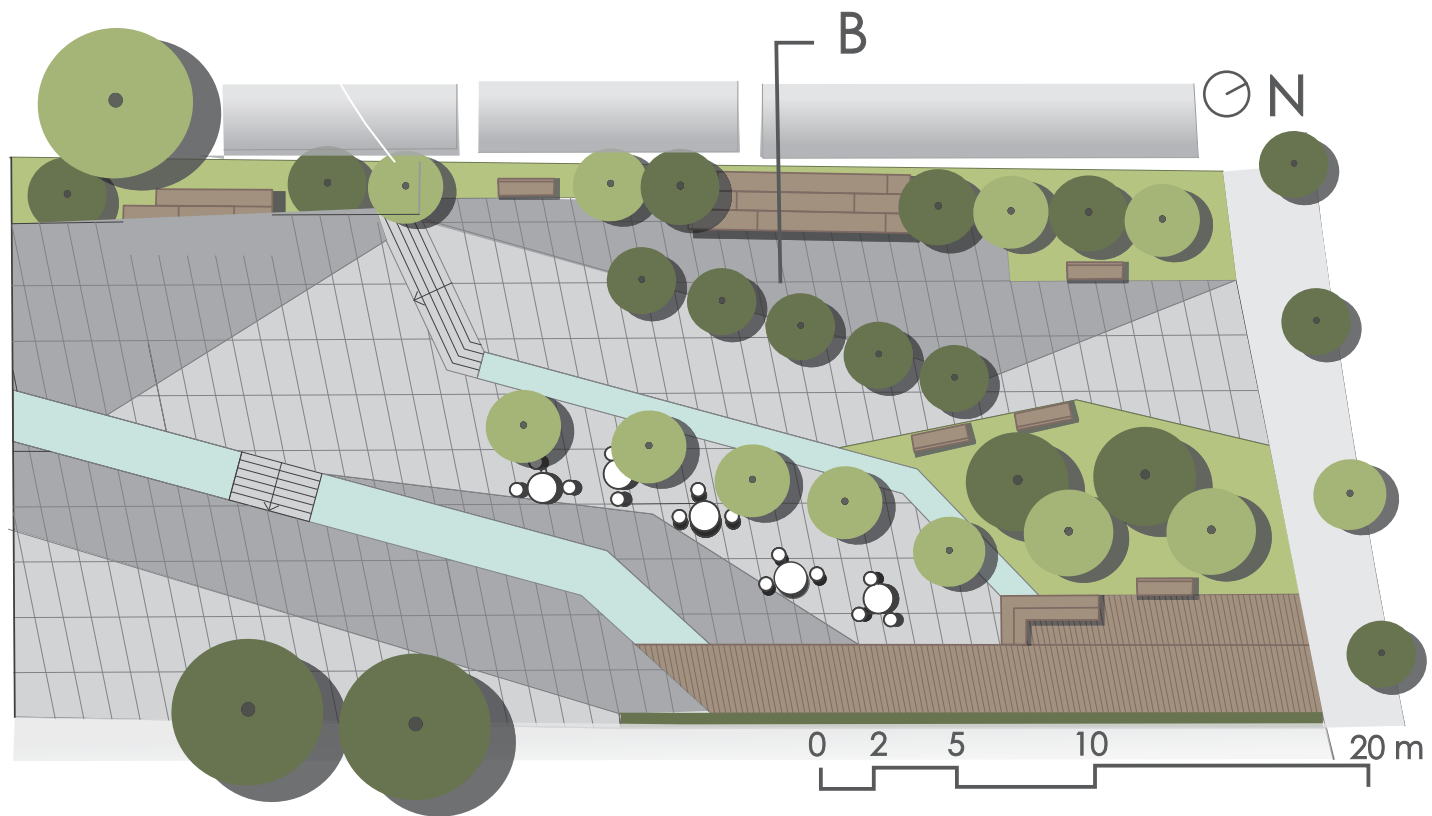
O PARQUE

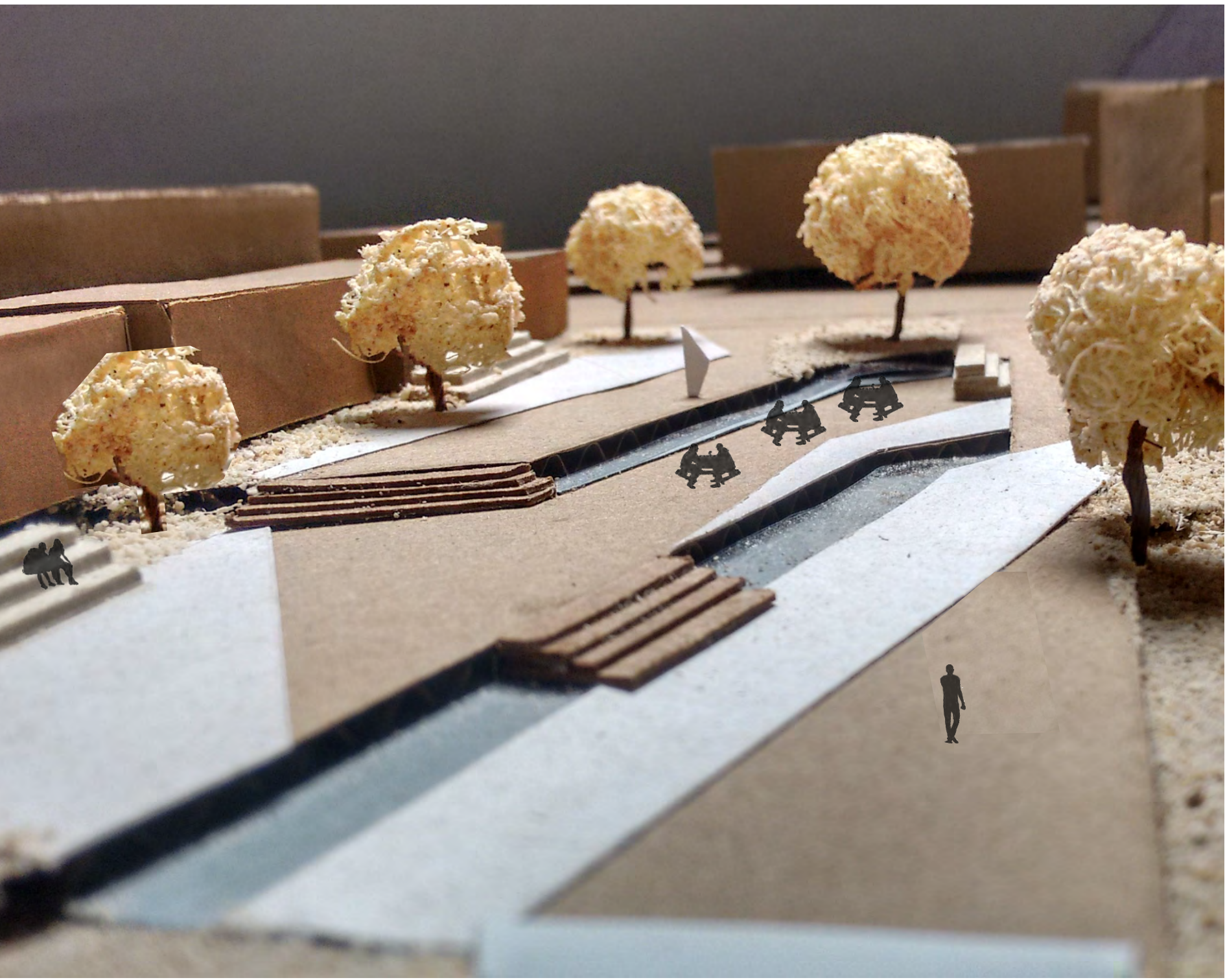


O PARQUE



PRAÇA CONTORNO



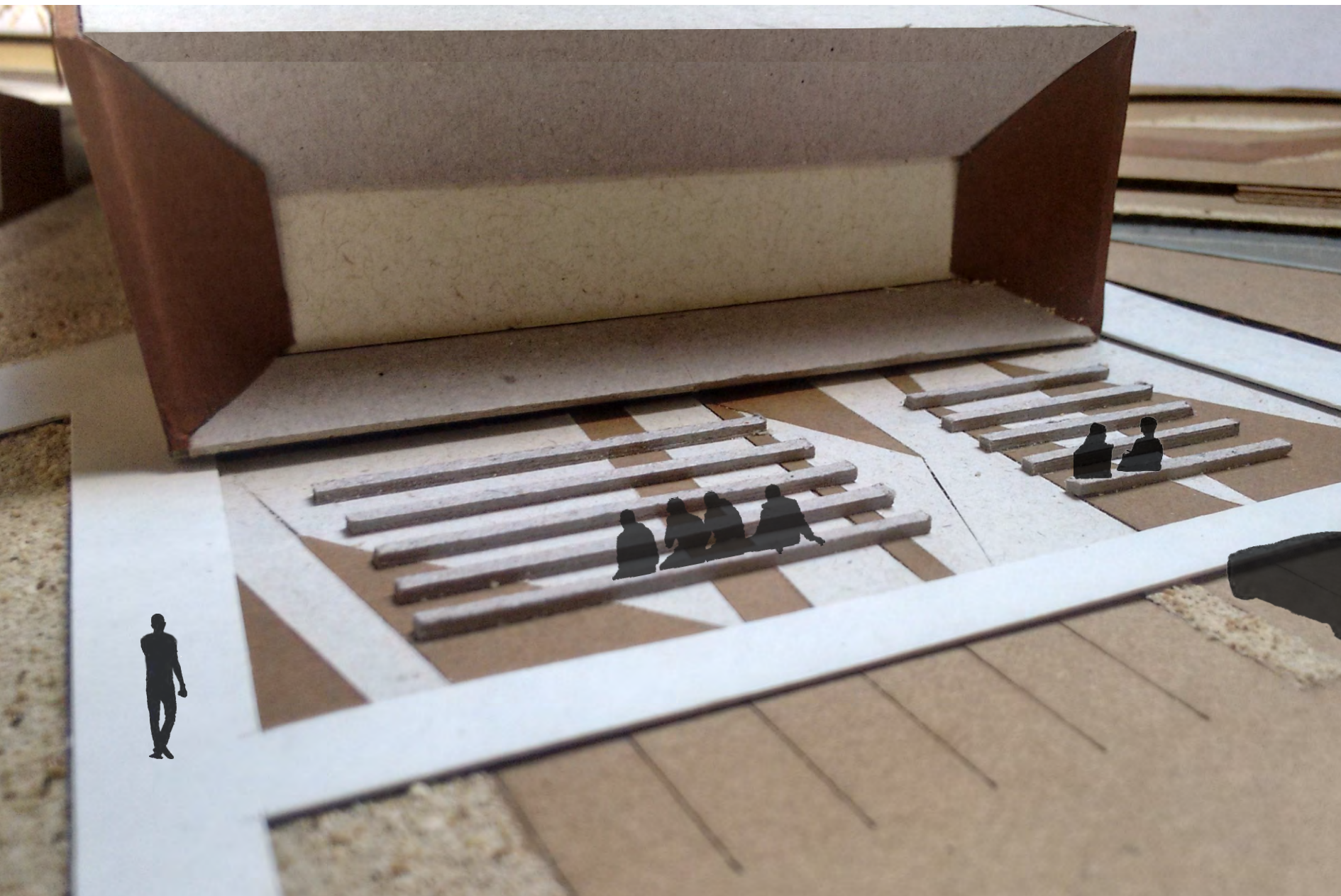


O PARQUE



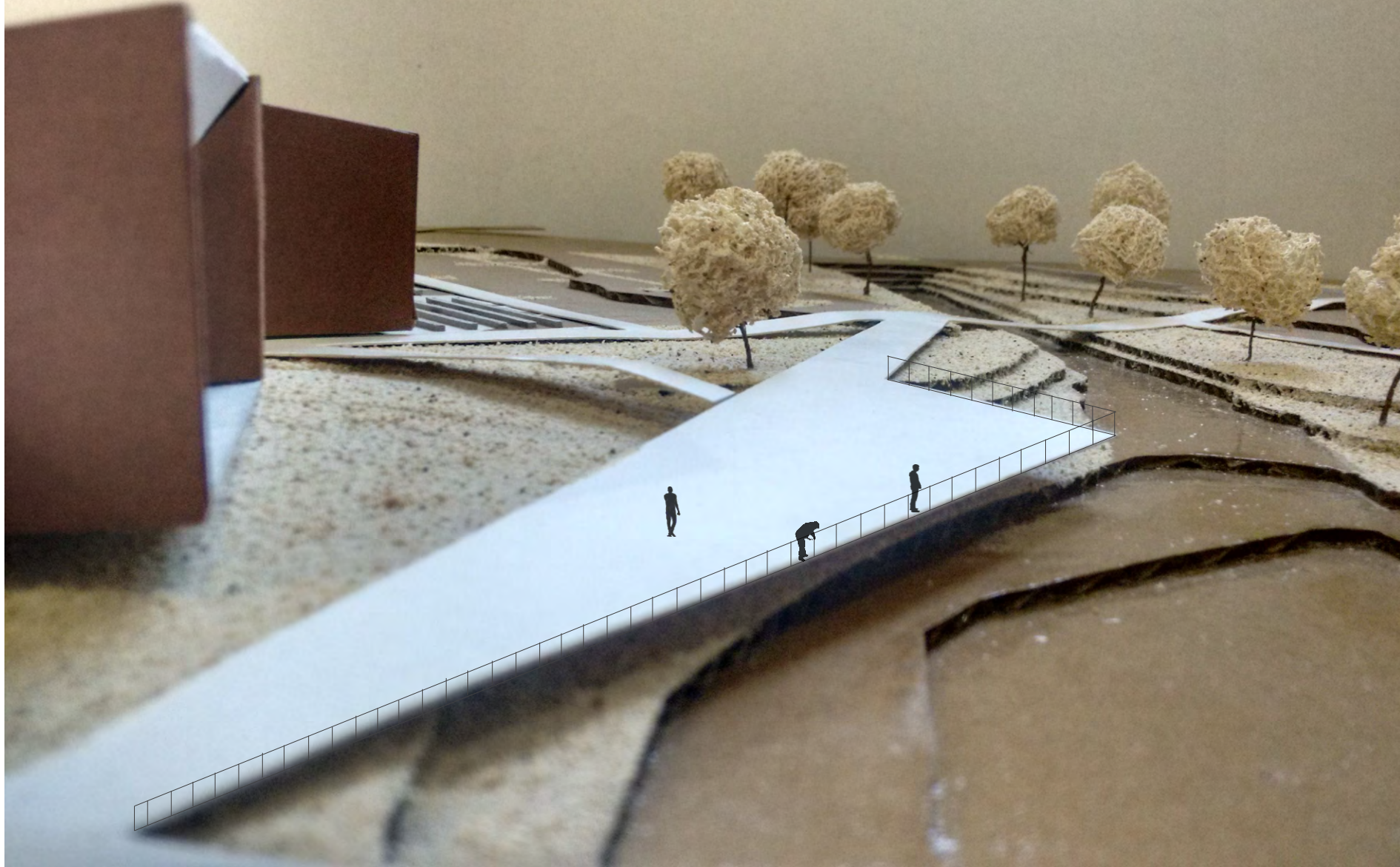
O PARQUE





O PARQUE

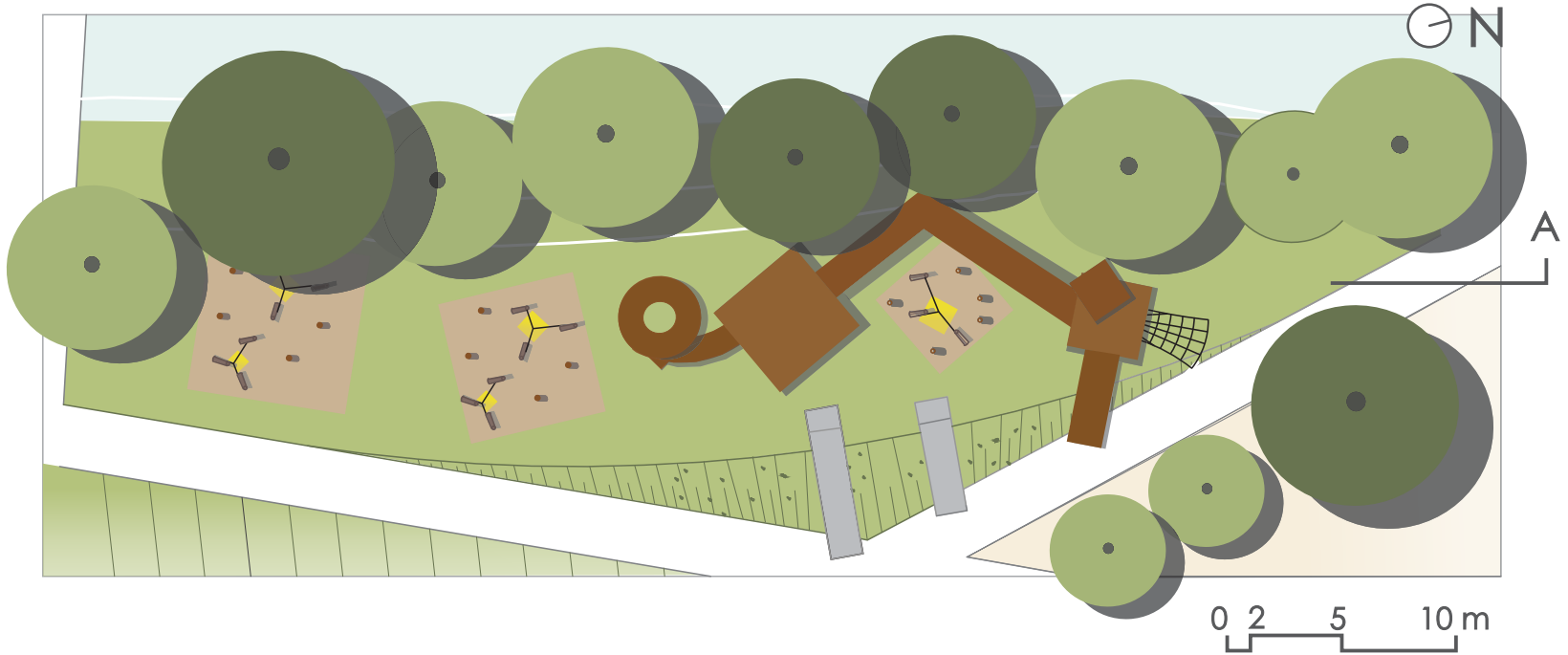




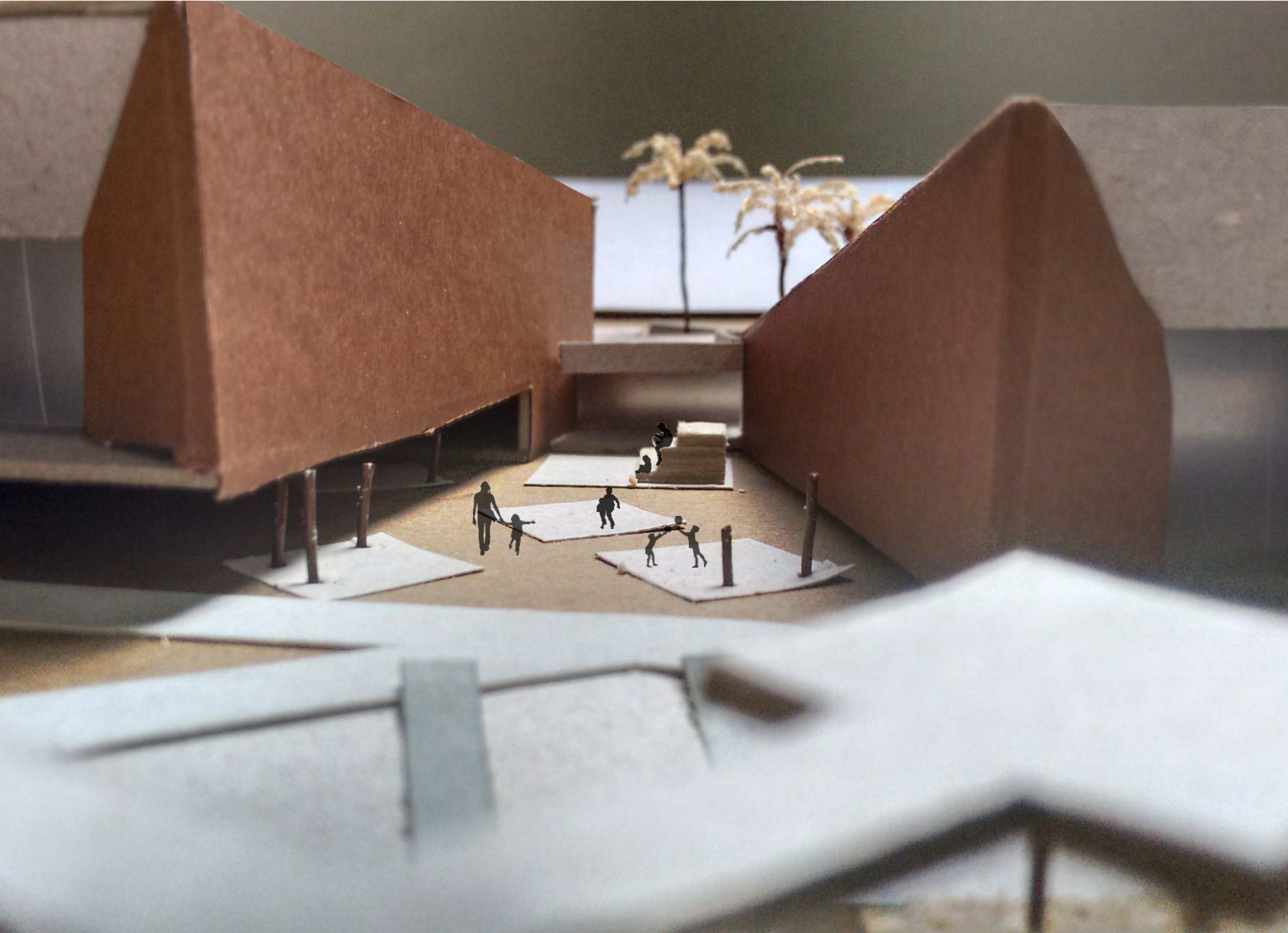
O PARQUE



PARQUE INFANTIL







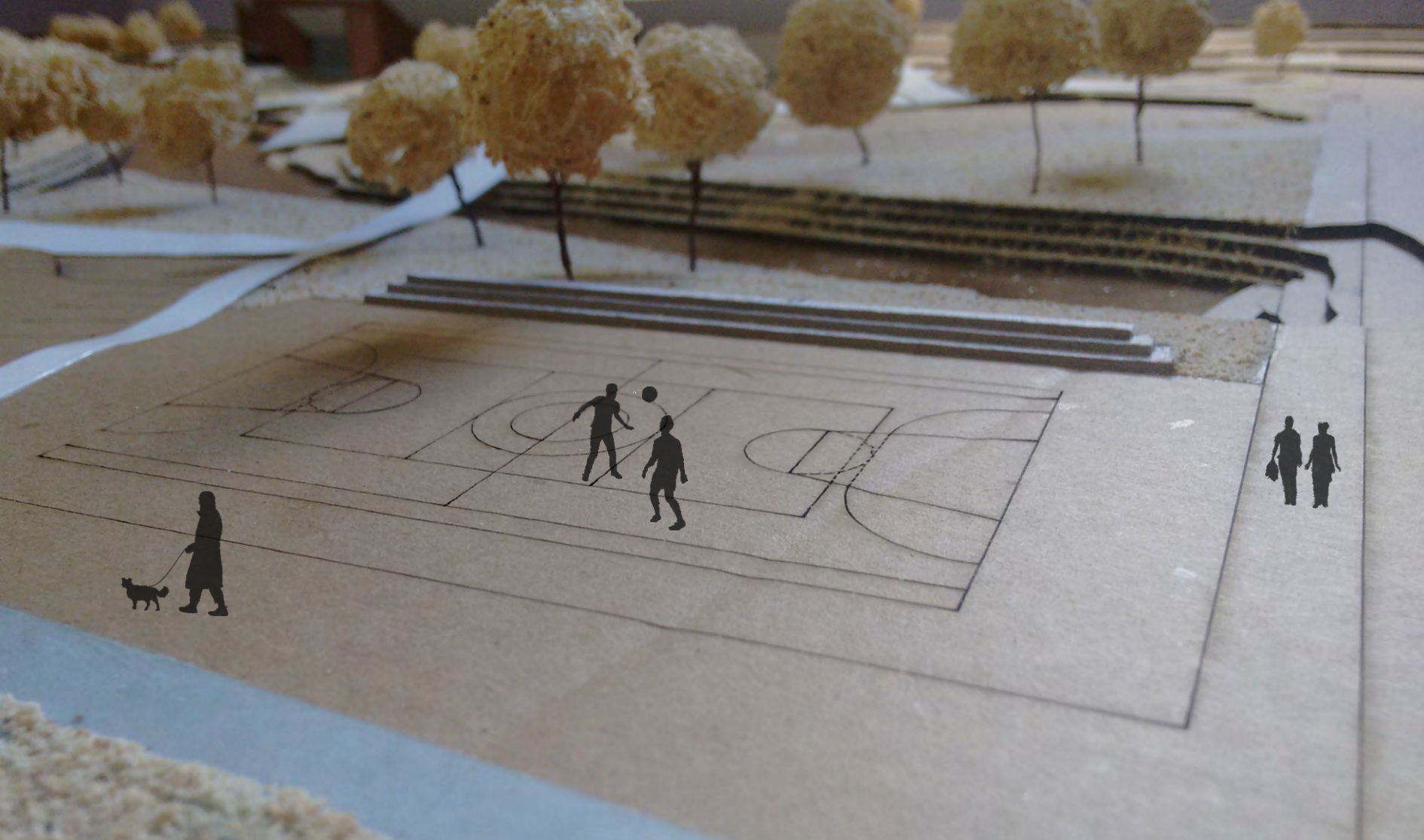
O PARQUE





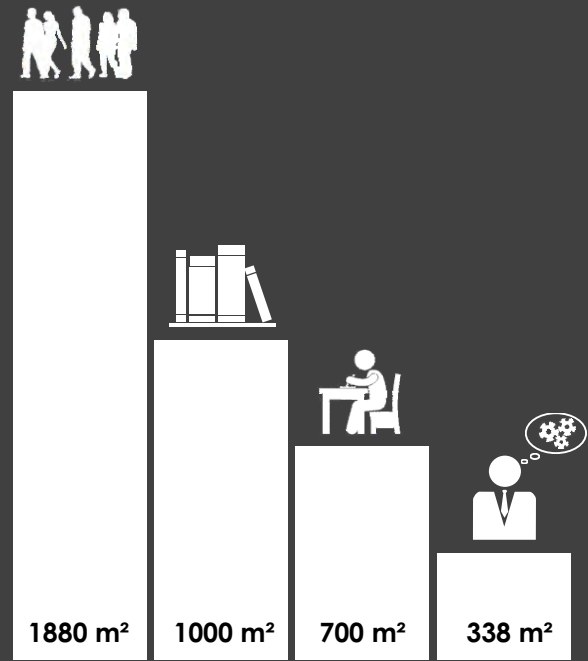
O PARQUE





O PARQUE



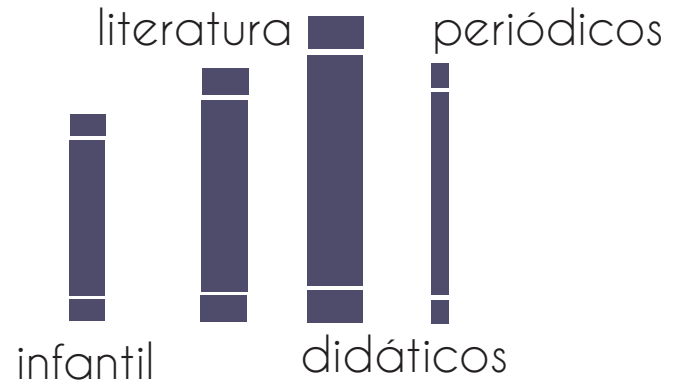


PROGRAMA

O acervo



mídias



Quem são os usuários ?

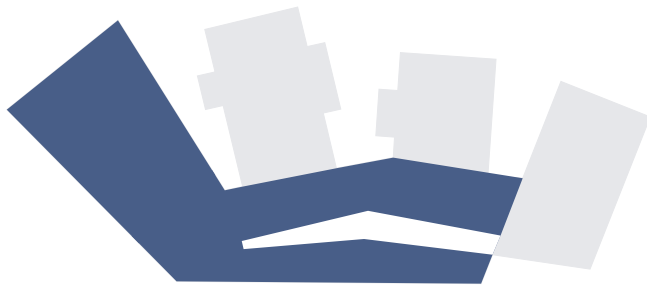


SETORIZAÇÃO

Biblioteca Parque



ADMINISTRAÇÃO - 338 m²



CONVIVÊNCIA - 1880 m²

ADMINISTRAÇÃO	28 m ²
DIFUSÃO CULTURAL	25 m ²
SALA DE REUNIÕES	27 m ²
ATENDIMENTO	25 m ²
SALA DE ESPERA	15 m ²
CATALOGAÇÃO	20 m ²
QUARENTENA	20 m ²
CONSERVAÇÃO	20 m ²
RESERVA TÉCNICA	28 m ²
DESCANSO/ COPA	24 m ²
DEPÓSITO	20 m ²
SANITÁRIOS	22 m ²
DML	4 m ²
CARGA E DESCARGA	60 m ²

EXPOSIÇÕES	200 m ²
FOYER	200 m ²
AUDITÓRIO	500 m ²
CAFÉ	80 m ²
PRAÇA	900 m ²

AUDITÓRIO
AUDITÓRIO
AUDITÓRIO
AUDITÓRIO

CIRCULO SANITÁRIOS BILHETERIA SANITÁRIOS CIRCULO

ACERVO MULTIMÍDIA PERIÓDICOS

ESTUDO EM GRUPO ACERVO ESTUDO EM GRUPO ACERVO

CONTAR HISTÓRIAS ACERVO ACERVO ACERVO

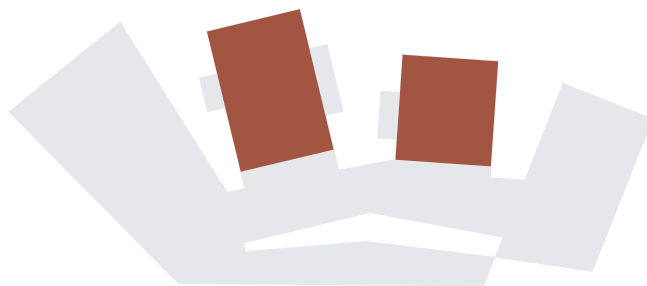
ADM REUNIÕES TMA LABORATÓRIO
ADMINIS REUNIÕES GEM IMAGEM DE CONSER
TRAÇÃO REUNIÕES VAÇÃO

BRINCAR INFANTIL

PRAÇA

SETORIZAÇÃO

Biblioteca Parque



ACERVO - 1.000 m²

600 m ²	200 m ²	100 m ²	100 m ²
ACERVO GERAL	INFANTIL	PERIÓDICOS	MULTIMÍDIAS



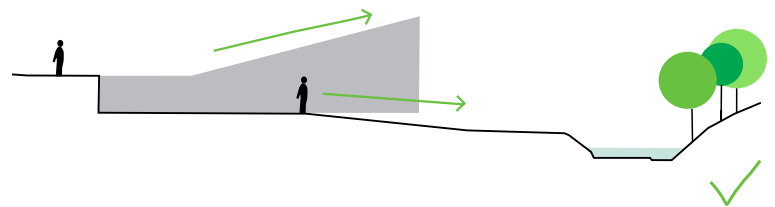
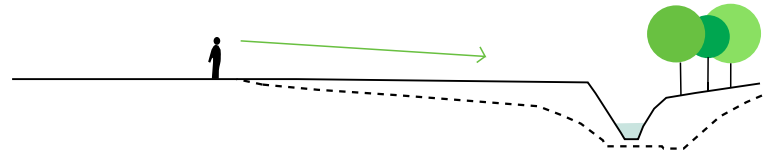
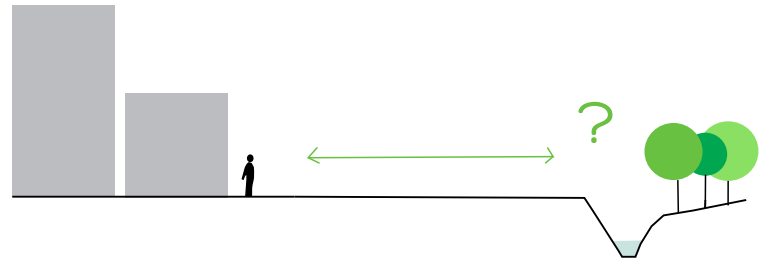
BIBLIOTECA/ CONVIVÊNCIA - 700 m²

180 m ²	180 m ²	100 m ²	50 m ²	45 m ²	55 m ²	20 m ²	15 m ²	50 m ²
ESPAÇO INFANTIL	ESTUDO EM GRUPO	ESTUDO INDIVIDUAL	INFORMÁTICA	USO MÚLTIPLO	OFICINAS	RECEPÇÃO	GUARDA VOLUMES	SANITÁRIOS

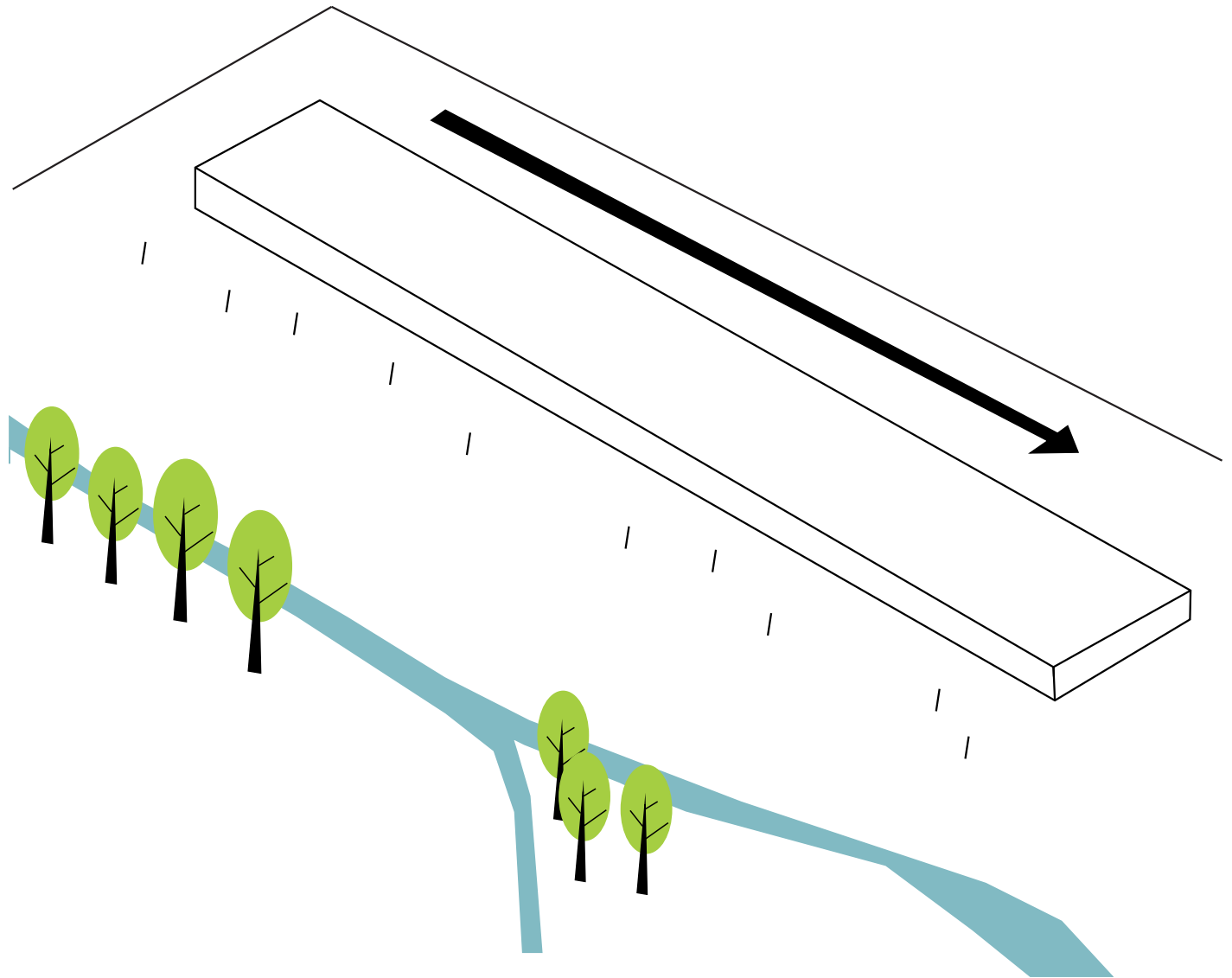
ÁREA ÚTIL: 3.920 M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 5.096 M²



PARTIDO

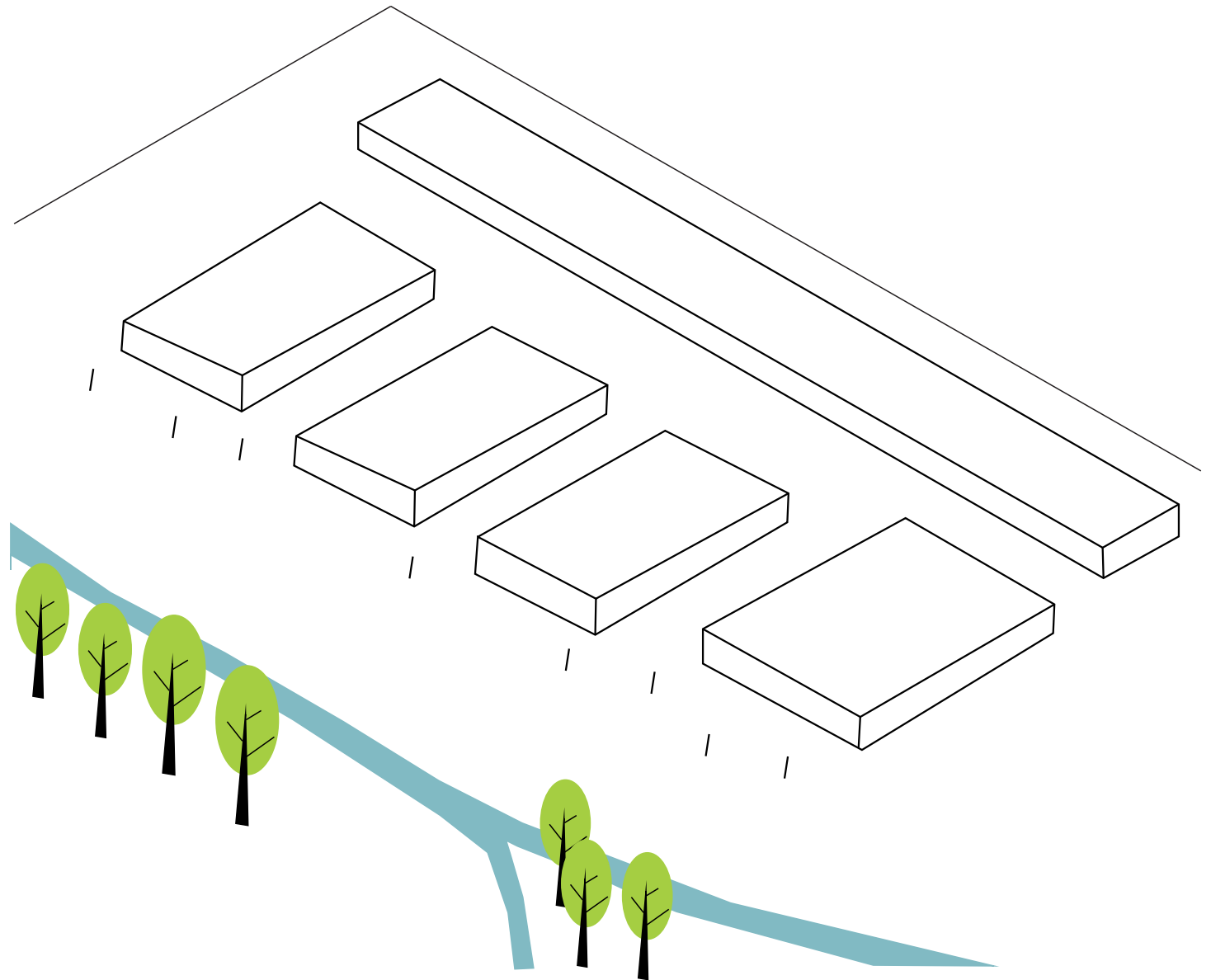


DIAGRAMAS DE PROJETO



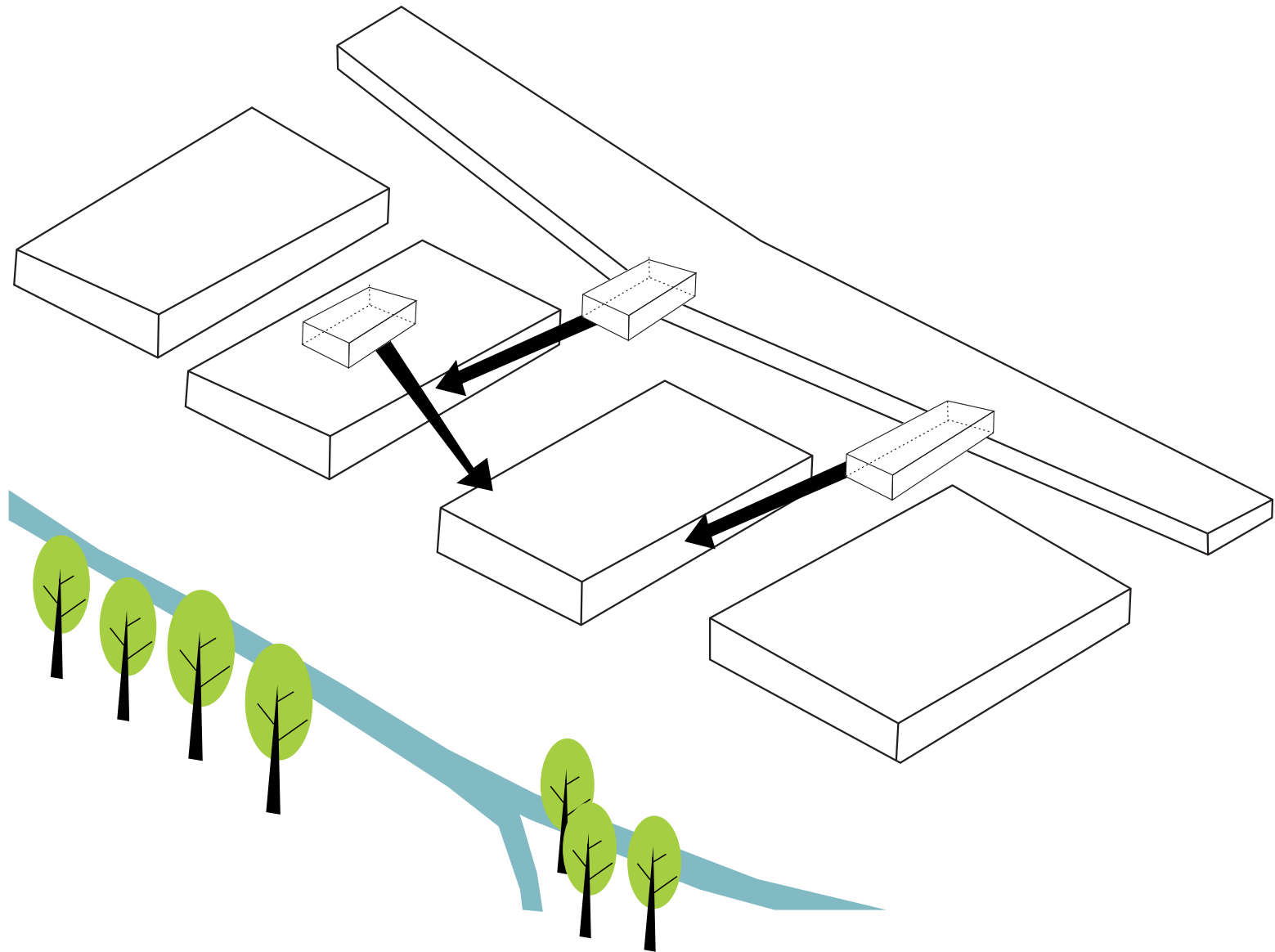
O volume da biblioteca deve ser atrativa para os usuários e o conjunto é implantado acompanhando o sentido longitudinal do terreno.

DIAGRAMAS DE PROJETO



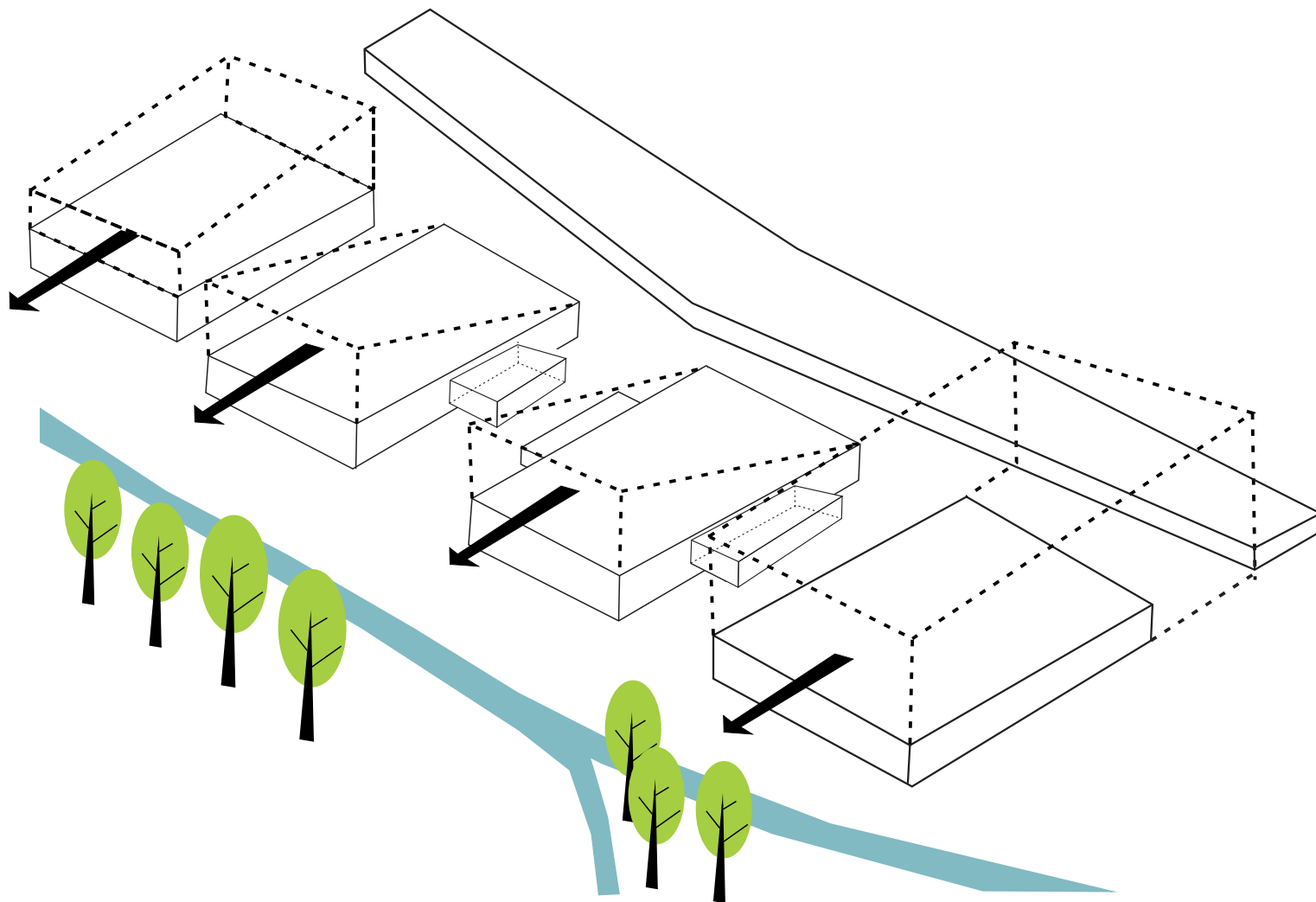
O programa é distribuído em blocos que são articulados buscando integração entre si e que fortalecem a horizontalidade do conjunto e a continuidade das fachadas.

DIAGRAMAS DE PROJETO



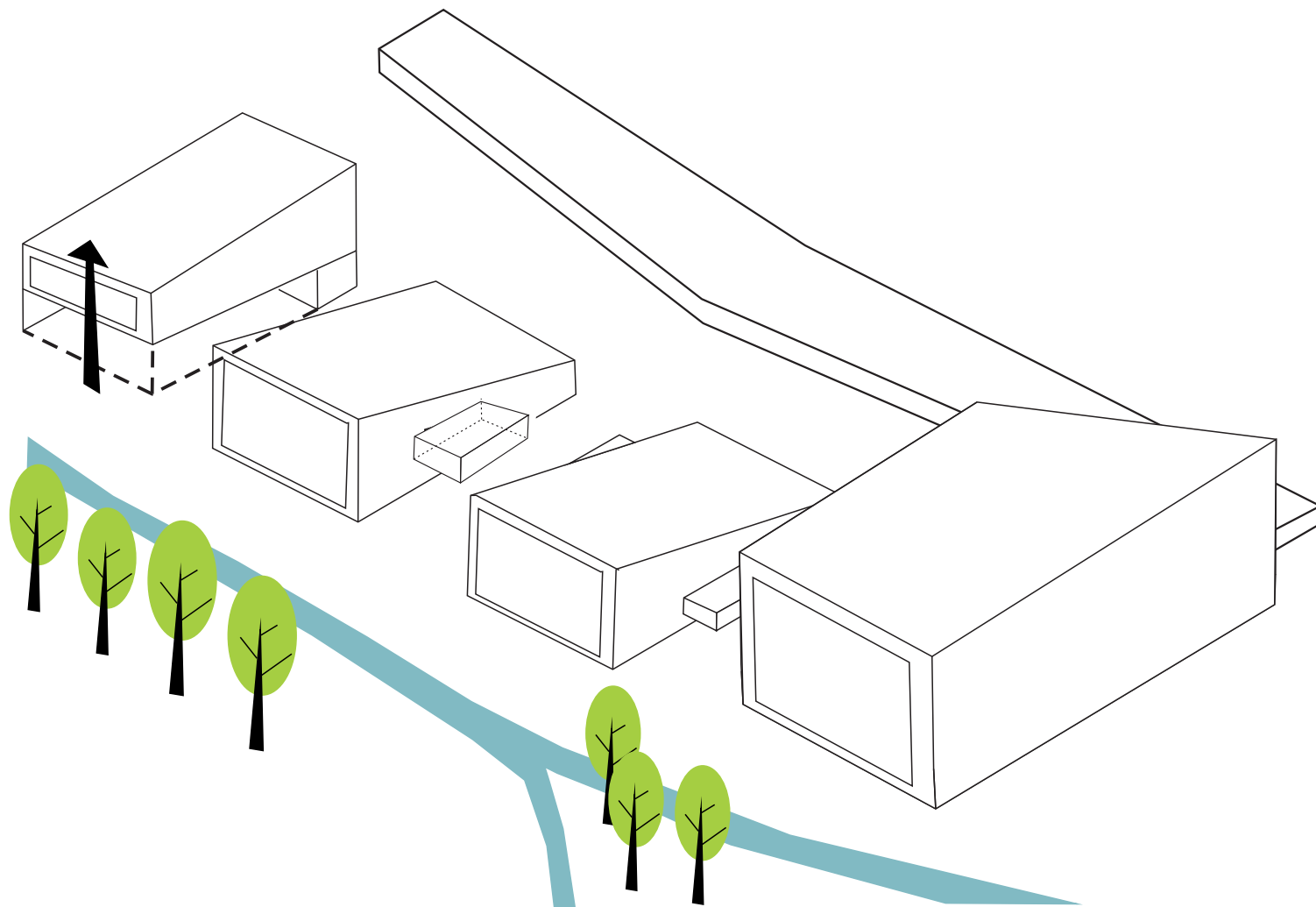
São adicionados blocos menores para acomodar o programa e quebrar a rigidez da volumetria.

DIAGRAMAS DE PROJETO



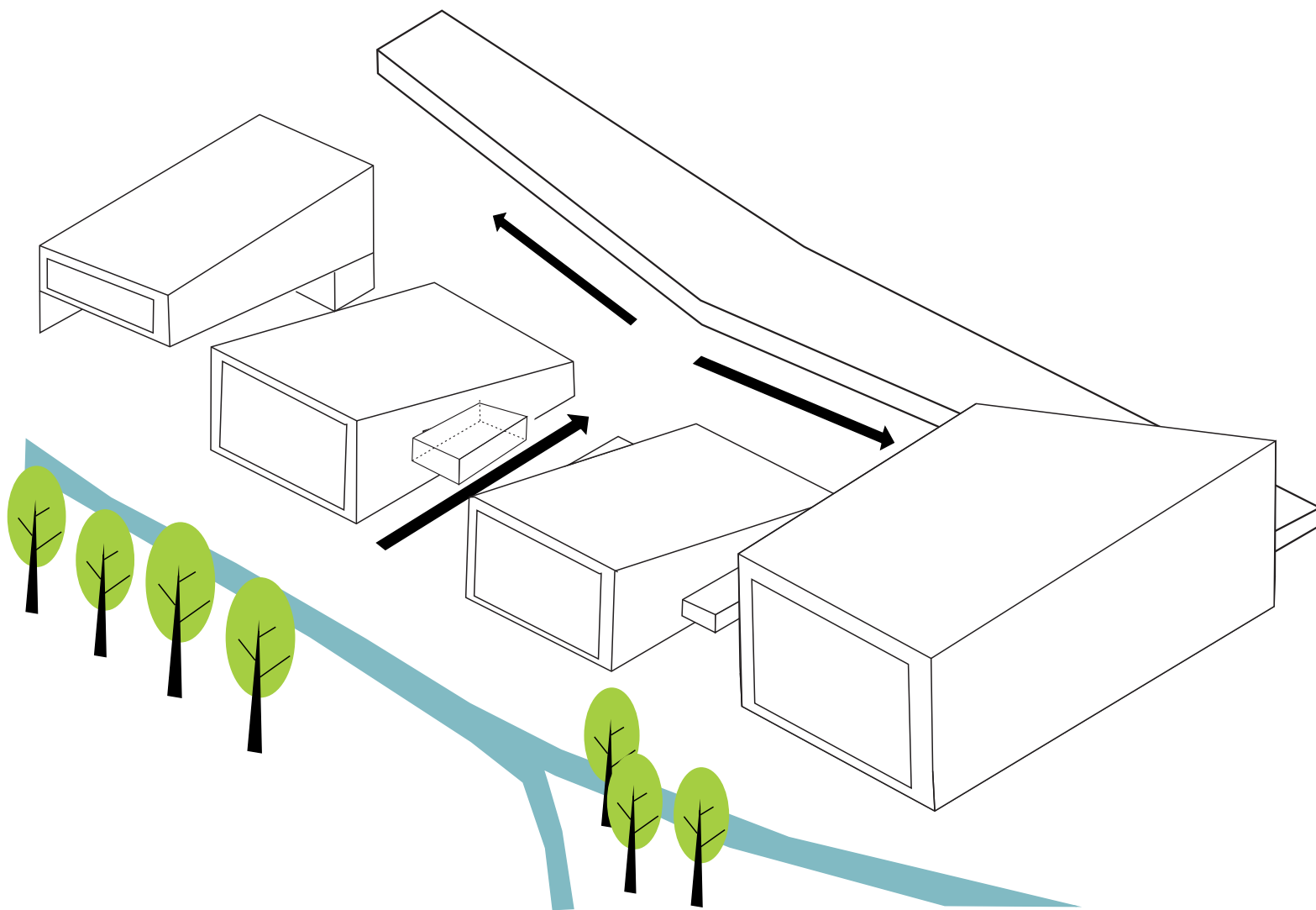
A cobertura inclinada amplia e enriquece a visão que volta-se para o parque.

DIAGRAMAS DE PROJETO



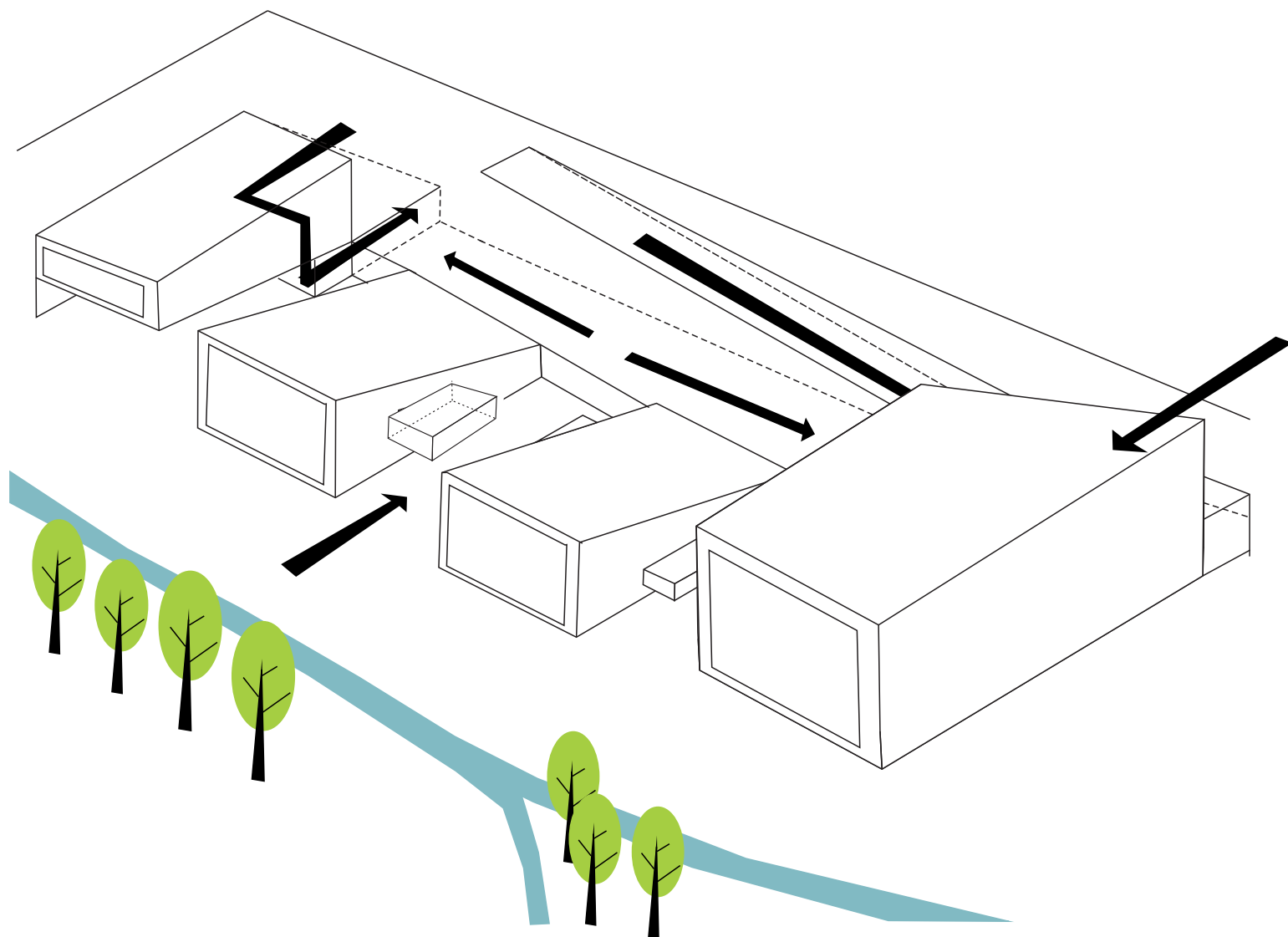
Um bloco é suspenso para liberar o solo através de pilotis, que passa a abrigar parte das atividades e amplia o potencial interativo do programa.

DIAGRAMAS DE PROJETO



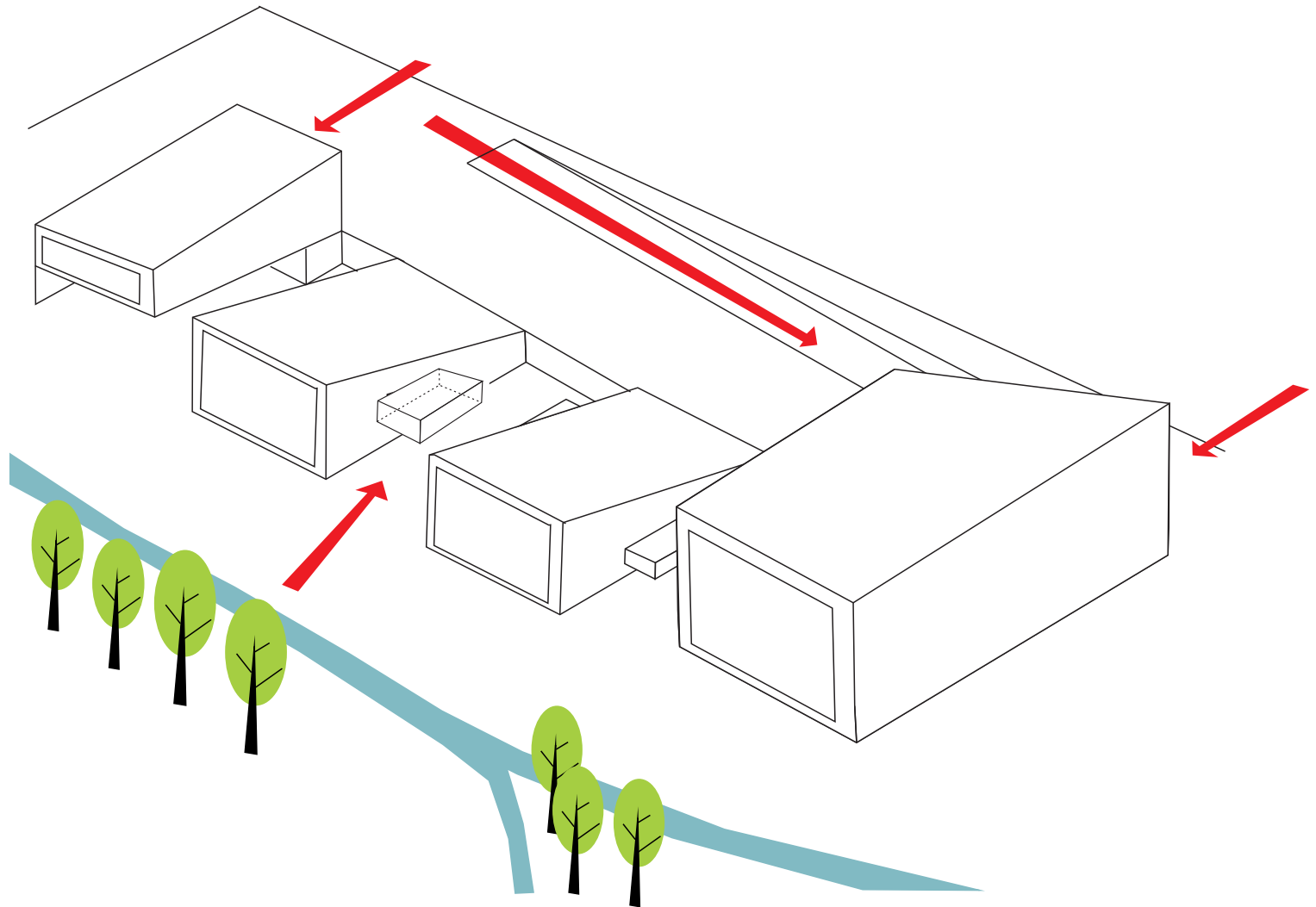
A circulação é o esqueleto que forma a estrutura do edifício, pensada para permitir percursos e programas distintos.

DIAGRAMAS DE PROJETO



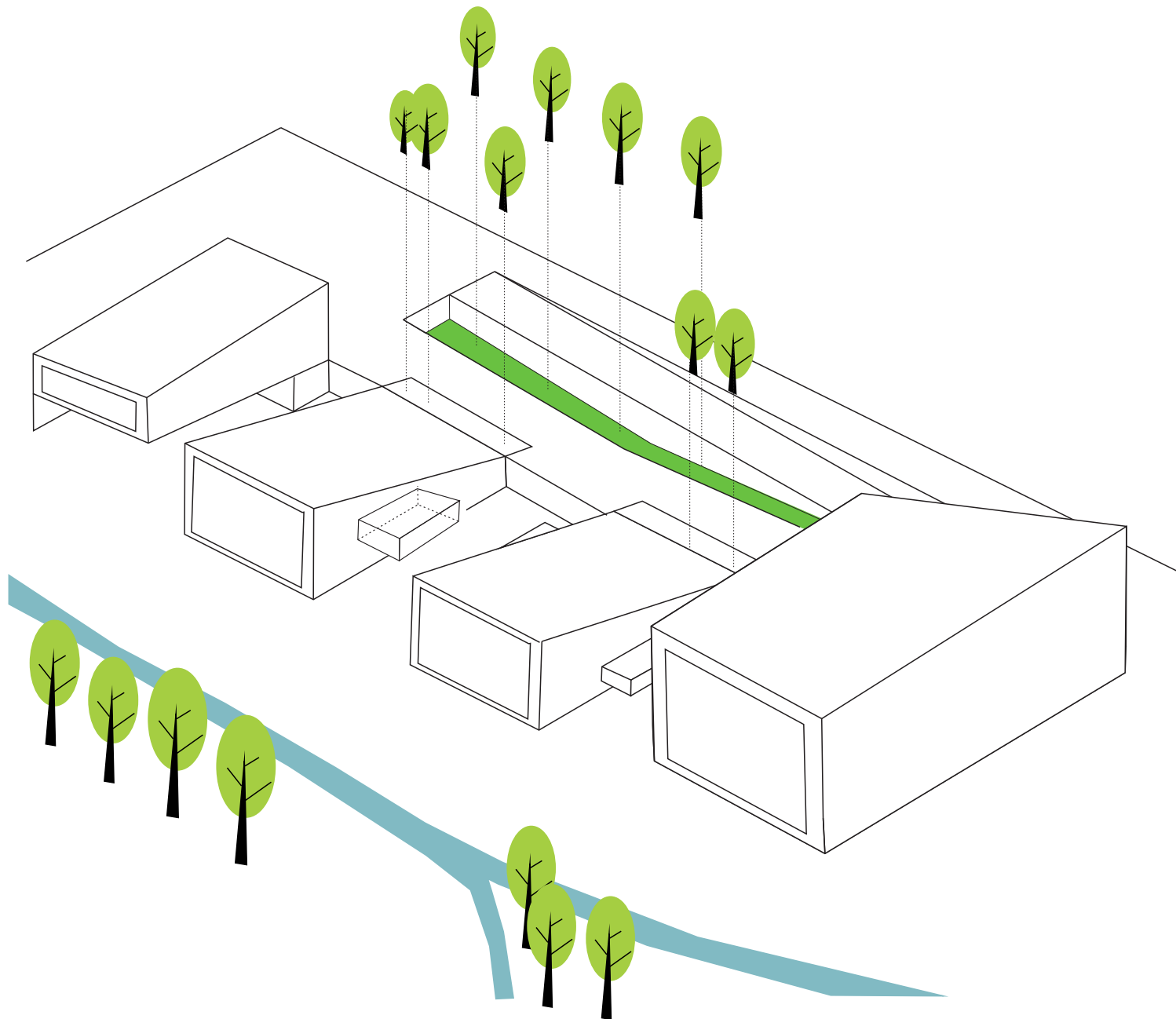
O usuário é conduzido a experimentar diferentes sensações, de transitar de um ambiente claro ao escuro, do fechado ao semi aberto e ao aberto.

DIAGRAMAS DE PROJETO



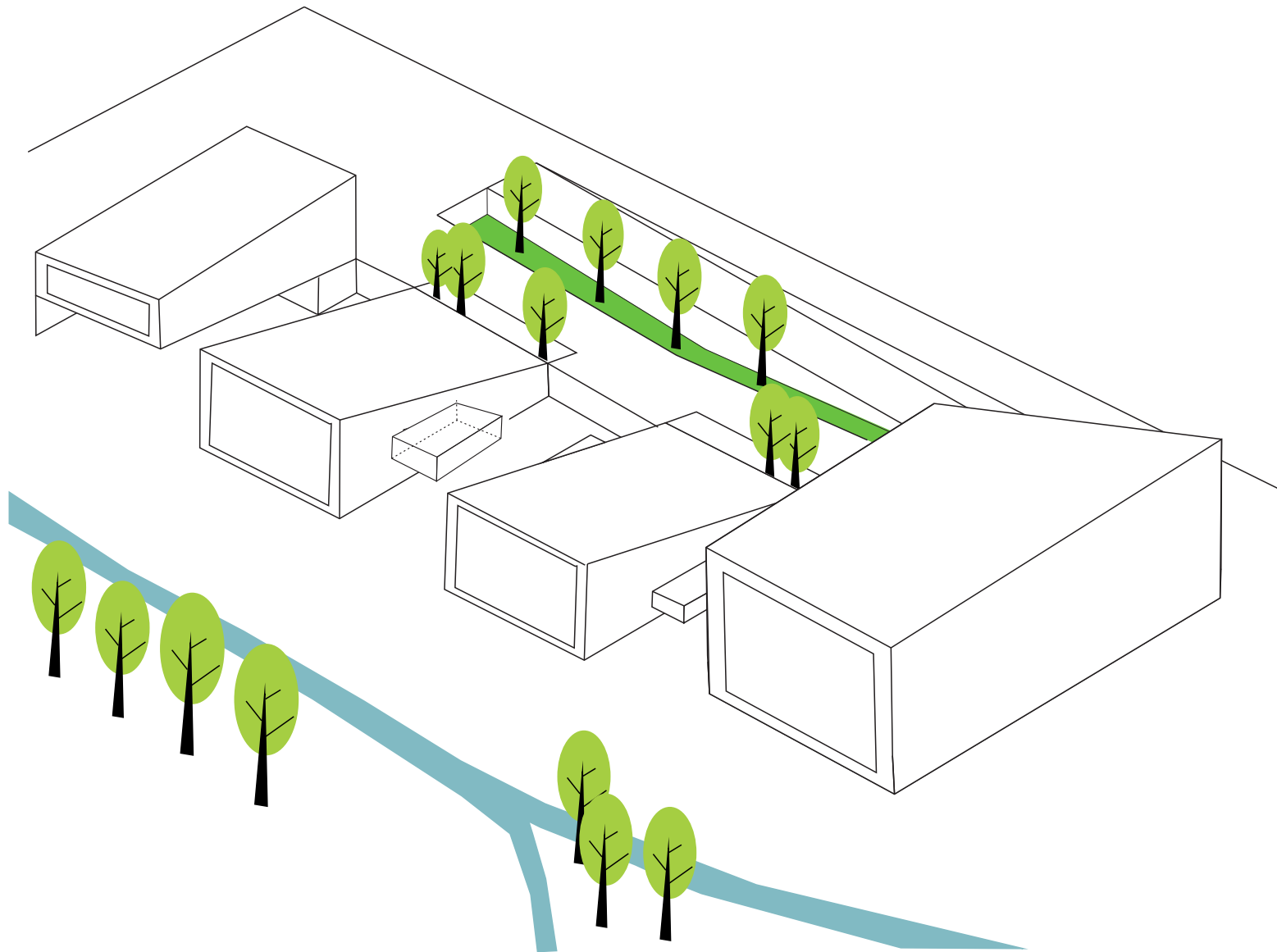
Os acessos ocorrem de forma independente: por meio de uma praça de chegada, a continuidade do passeio público, que atinge o conjunto de maneira permeável. O acesso principal é a extensão do verde, por uma rampa ascendente que conduz ao espaço de circulação.

DIAGRAMAS DE PROJETO



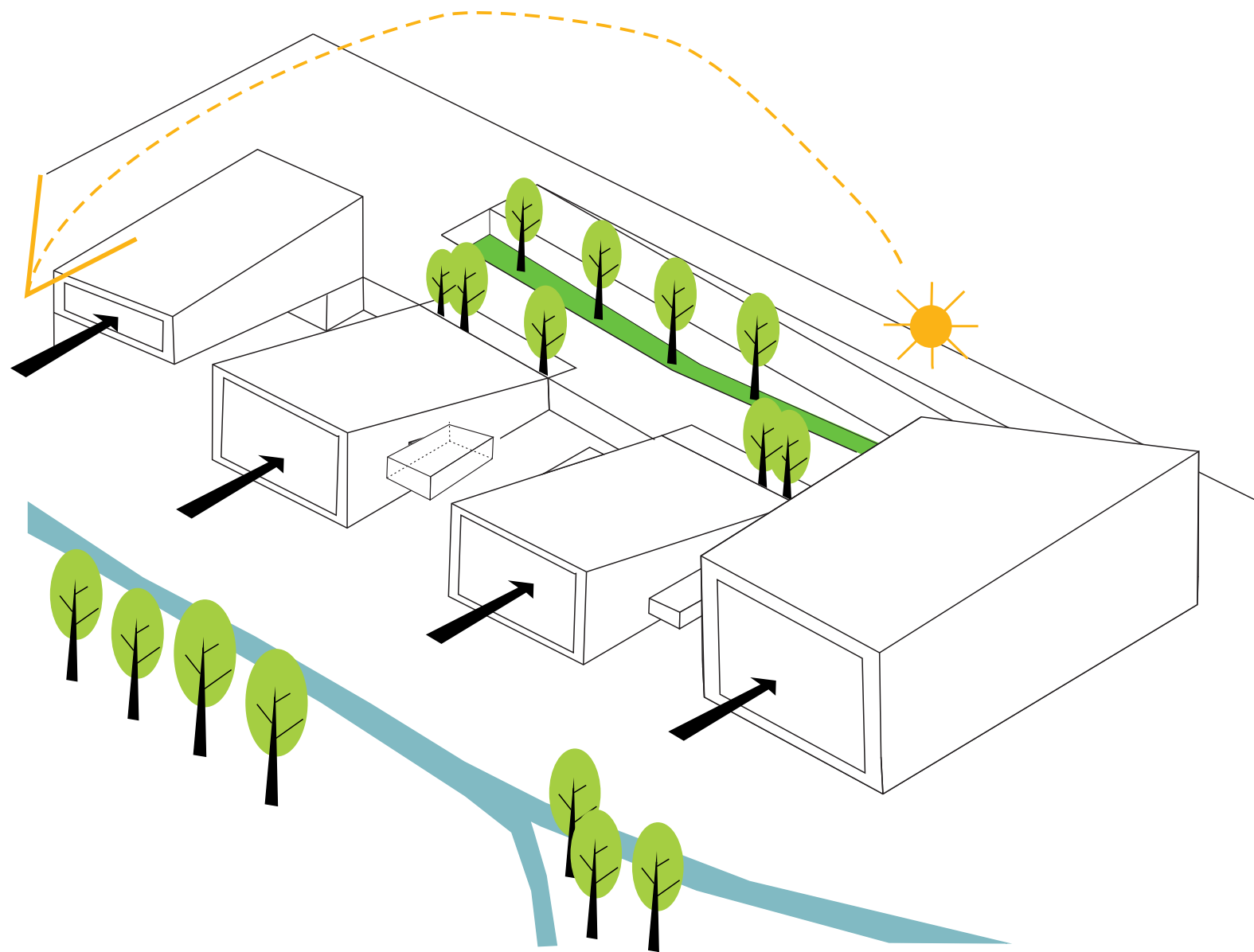
São criados jardins internos em torno dos espaços coletivos ao longo do edifício, que trazem o parque para 'dentro' da biblioteca.

DIAGRAMAS DE PROJETO



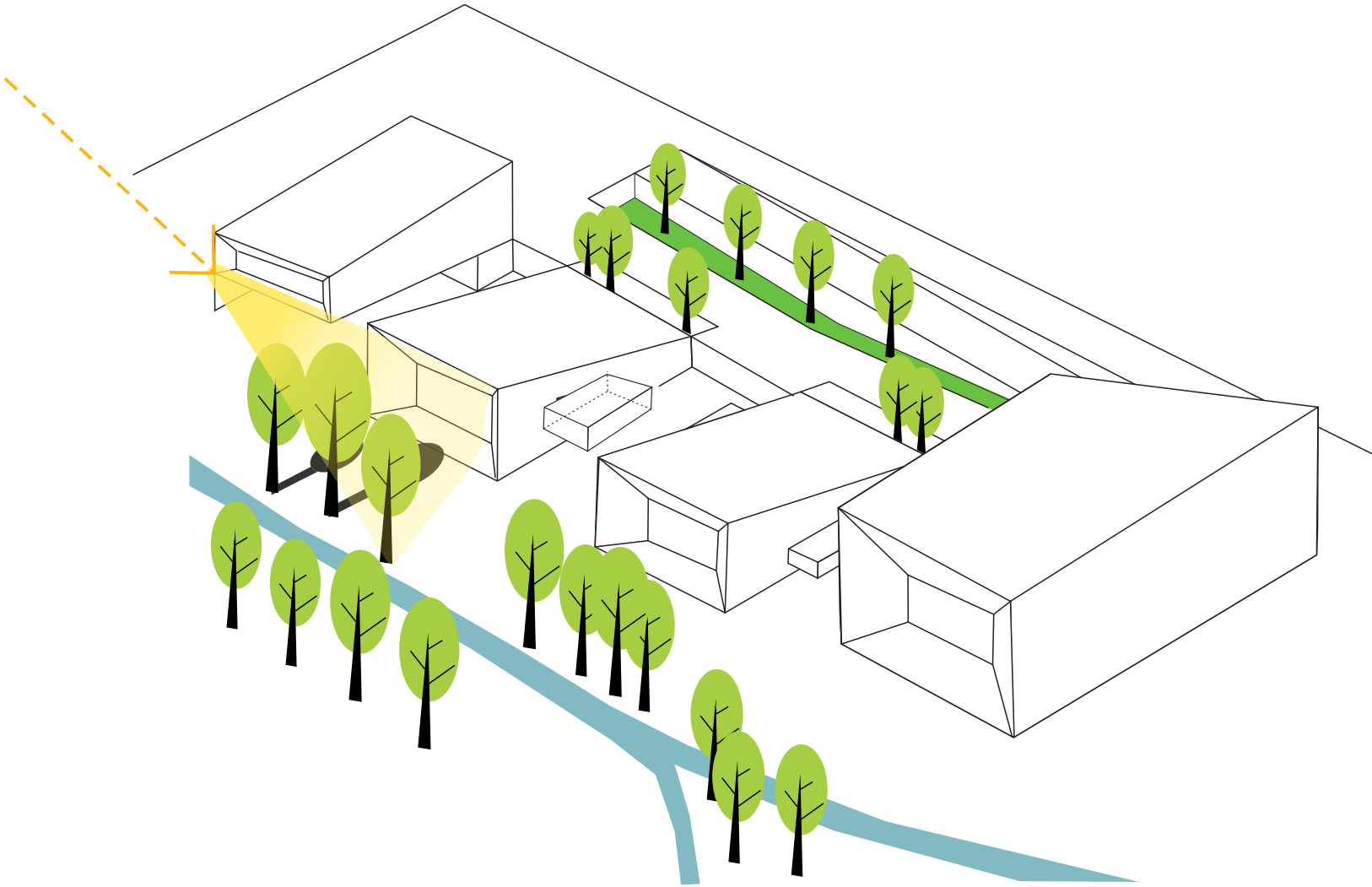
Os jardins também auxiliam na iluminação e ventilação de todo o edifício, garantindo uma arquitetura bioclimática adaptadas as particularidades do local.

DIAGRAMAS DE PROJETO



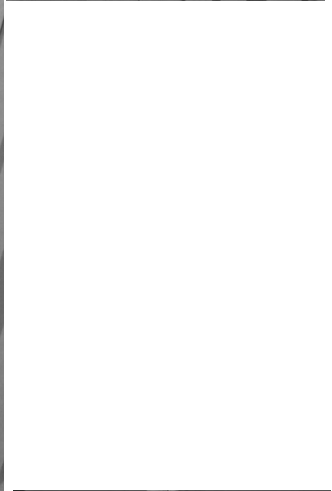
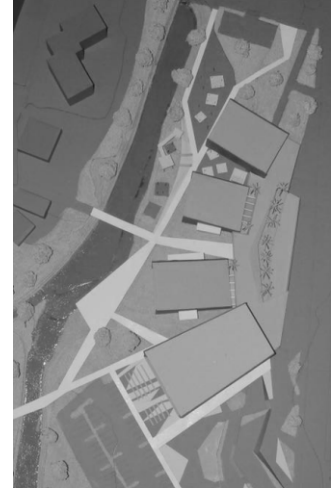
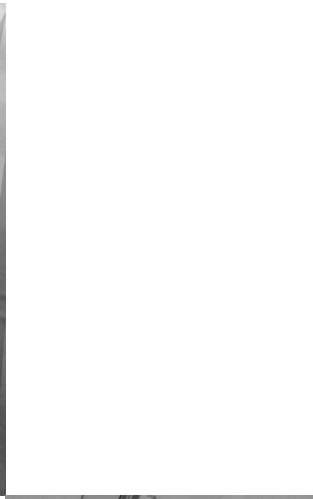
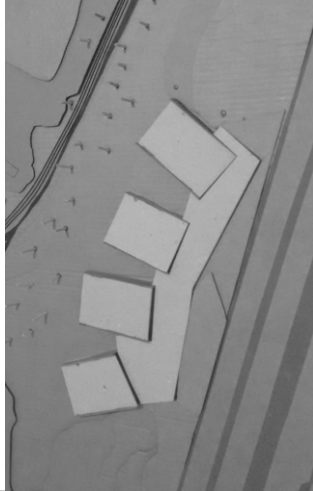
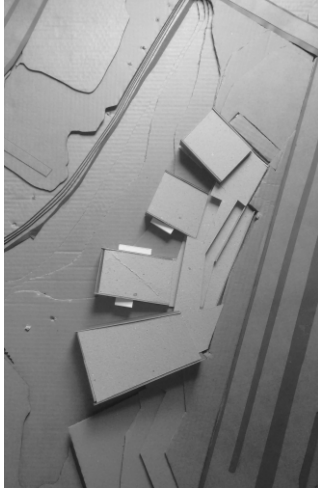
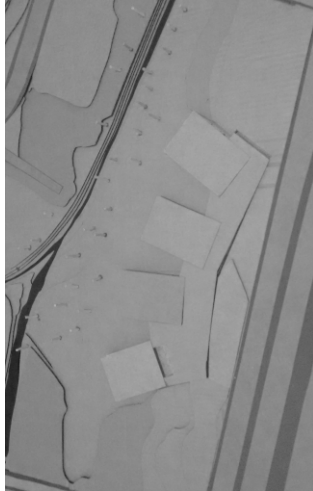
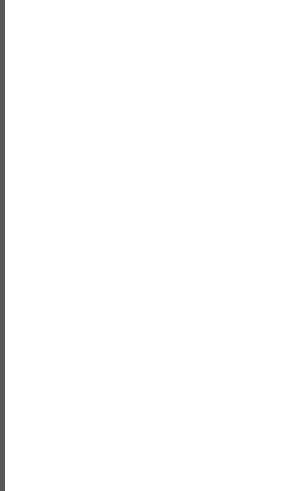
As aberturas do edifício estão voltadas para leste e oeste, fachadas que recebe maior insolação.

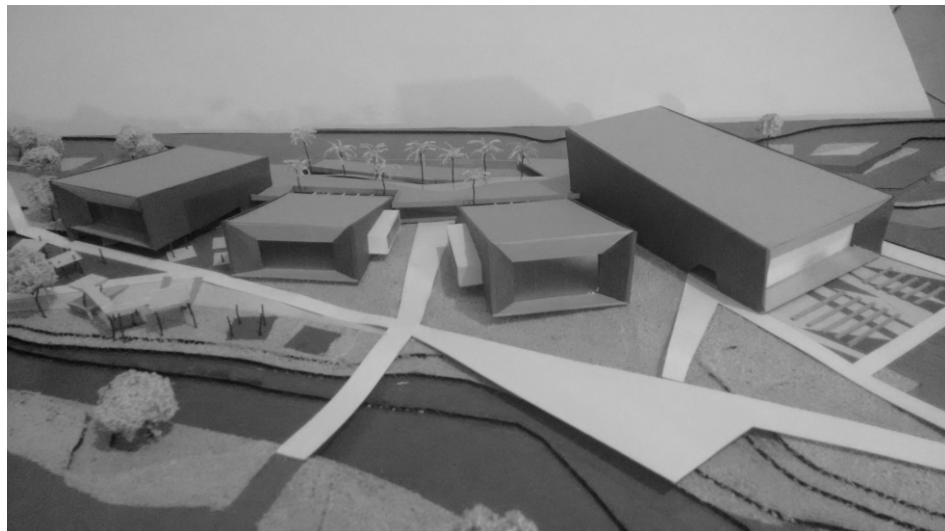
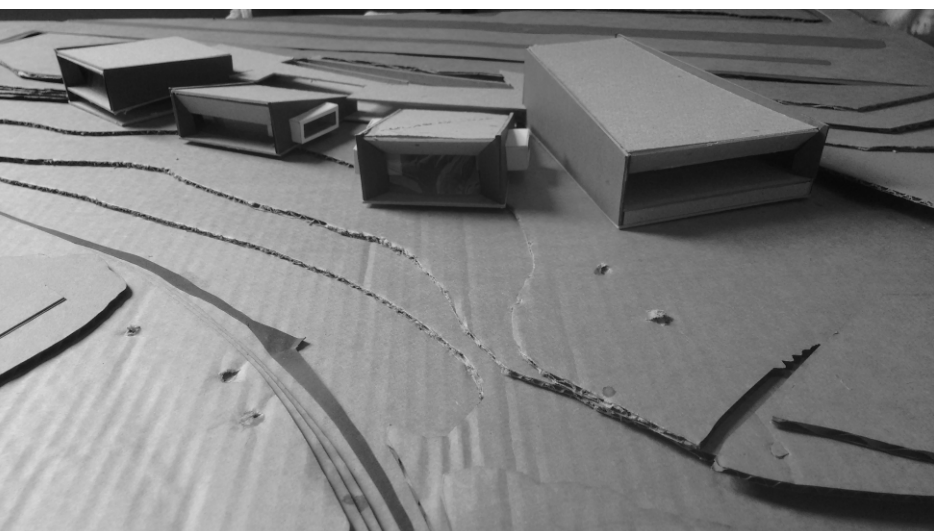
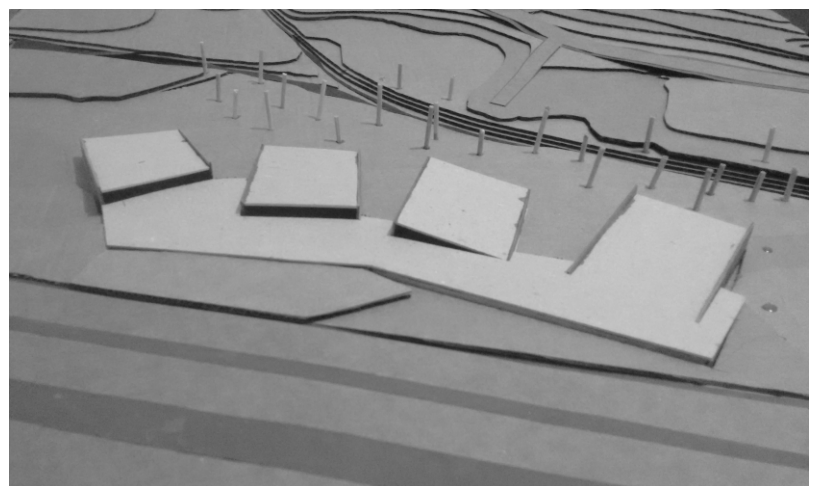
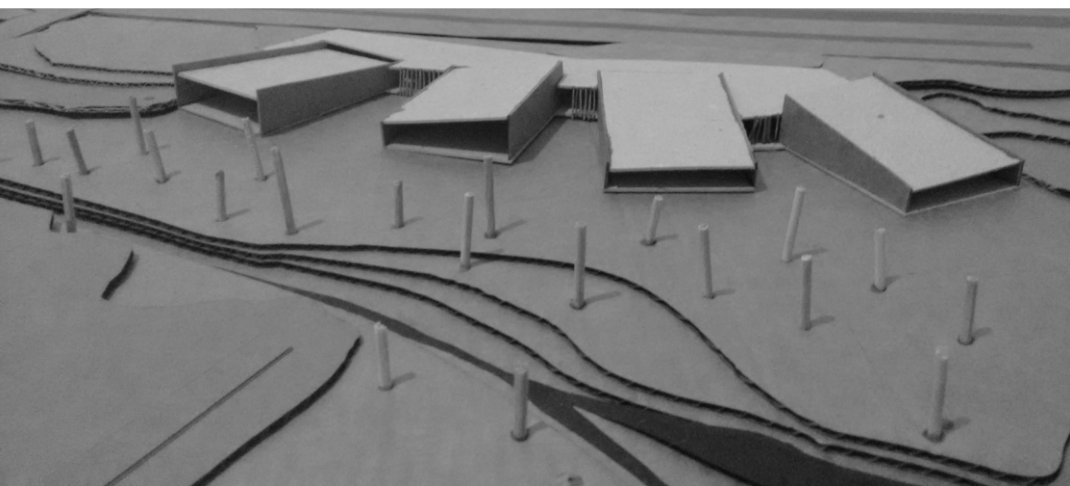
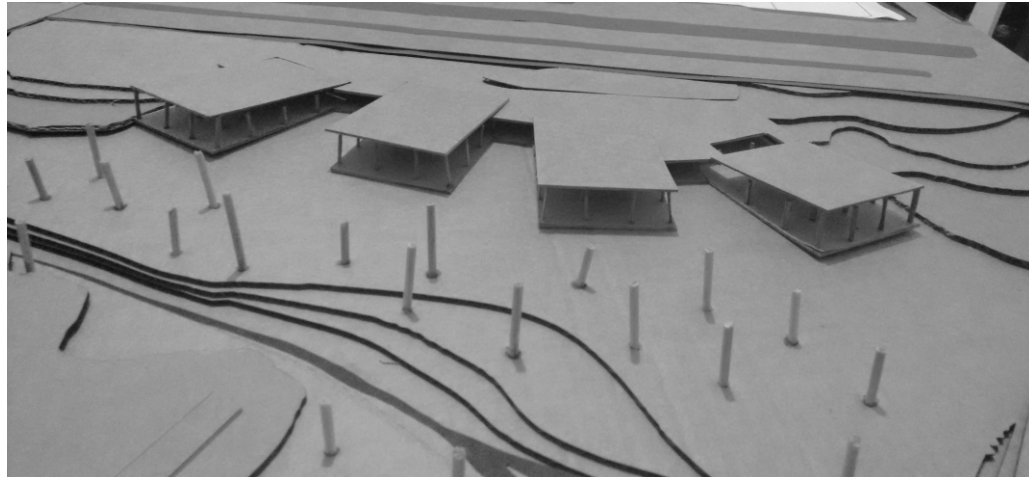
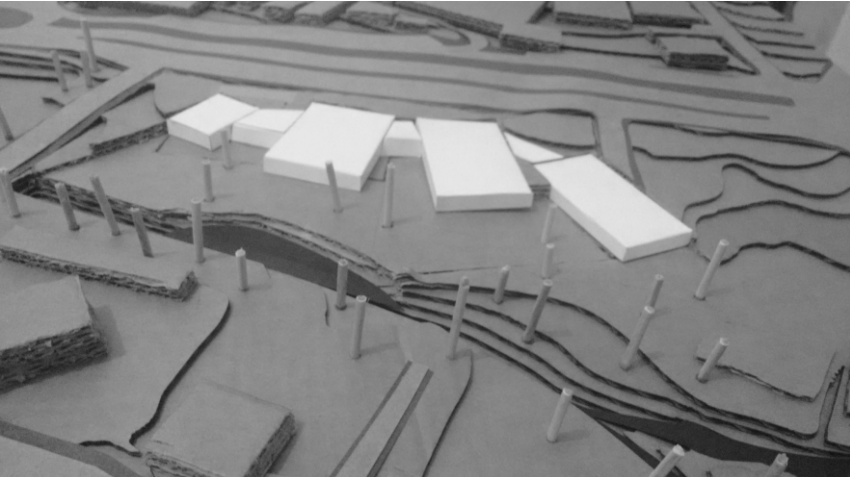
DIAGRAMAS DE PROJETO



Para diminuir a incidência solar, são trabalhadas grandes marquises e recuos nas aberturas, além de usar a vegetação como recurso para minimizar parte dos raios solares no edifício.

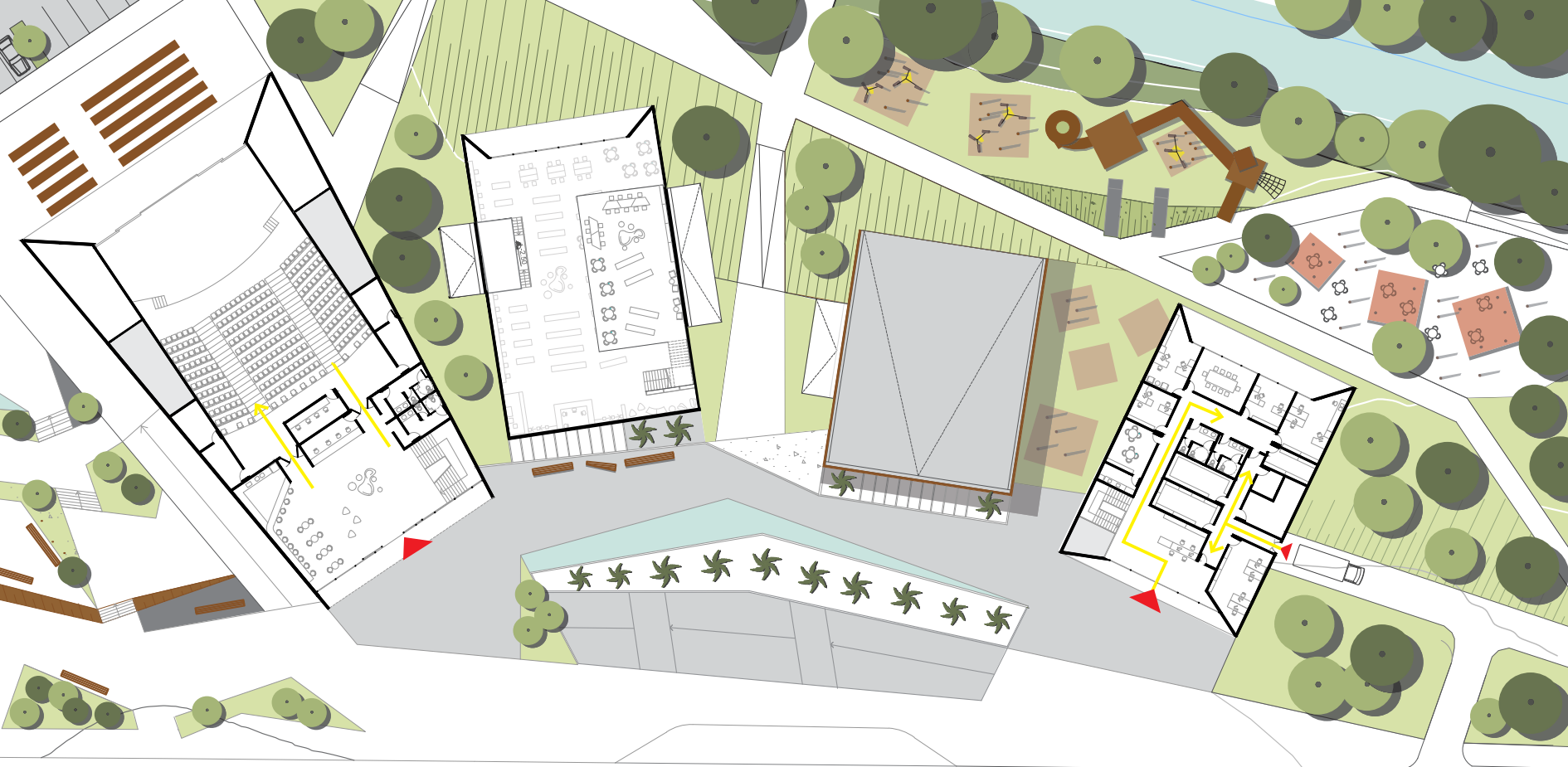
EVOLUÇÃO FORMAL



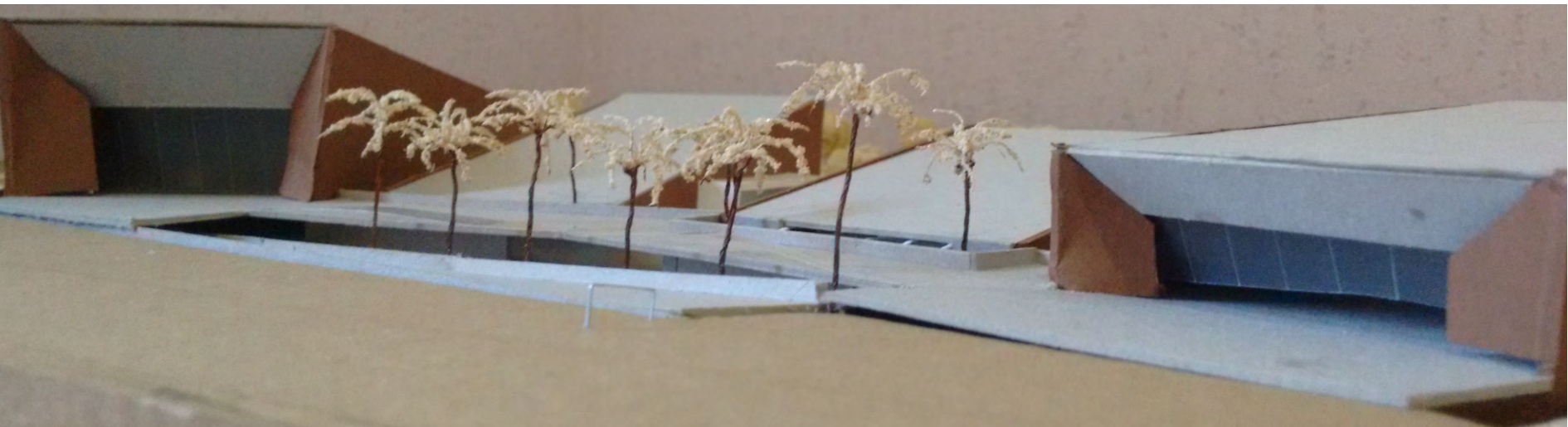


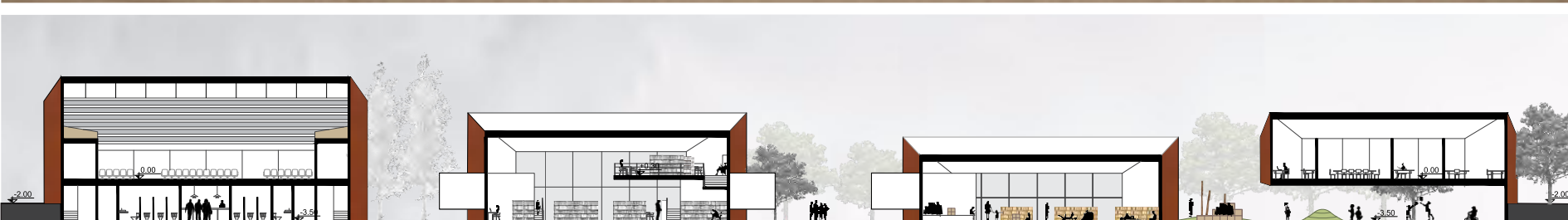
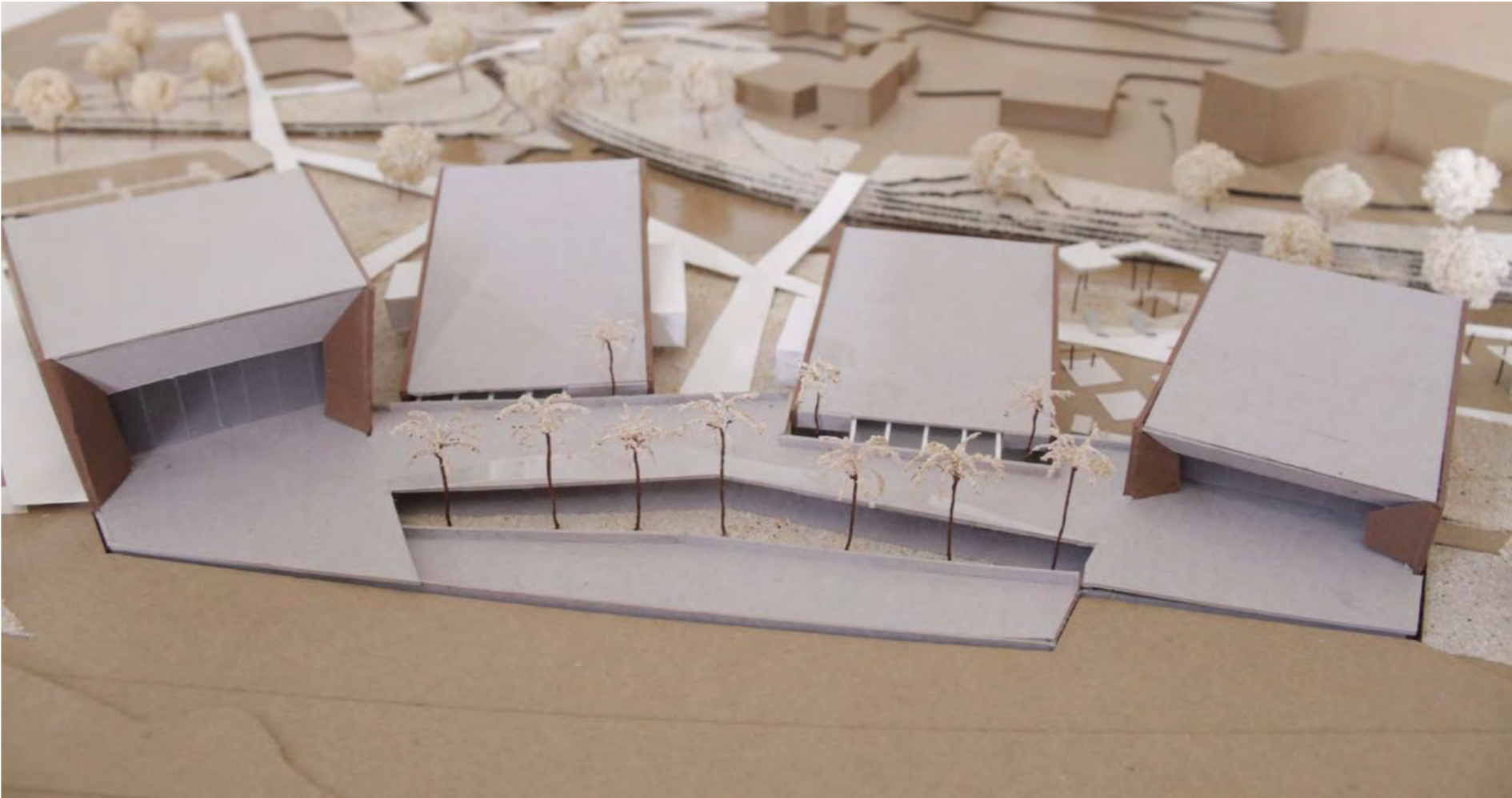
A BIBLIOTECA





PLANTA TÉRREO - NÍVEL 0.00 E 0.30





Corte A





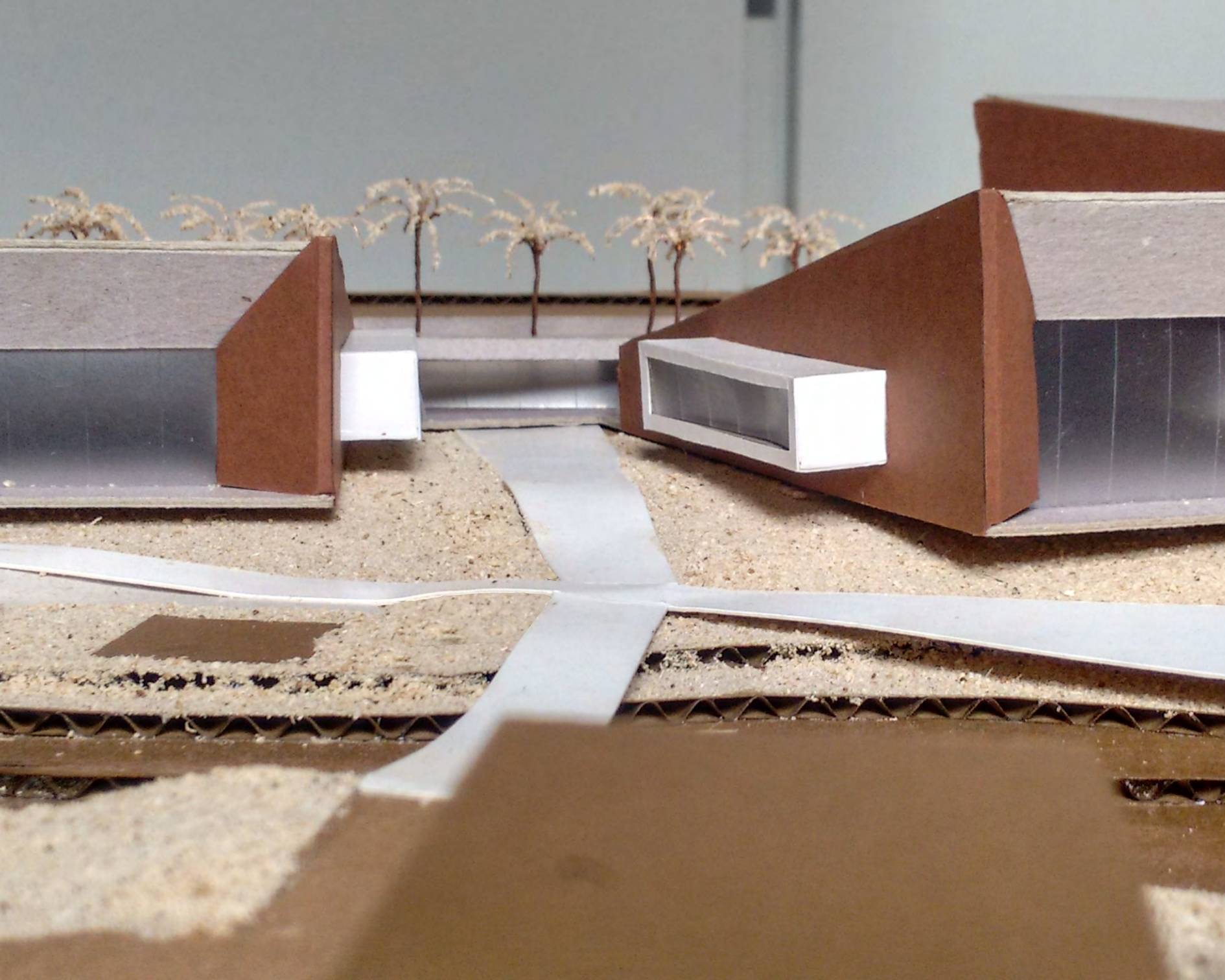
PLANTA INFERIOR - NÍVEL -3.50

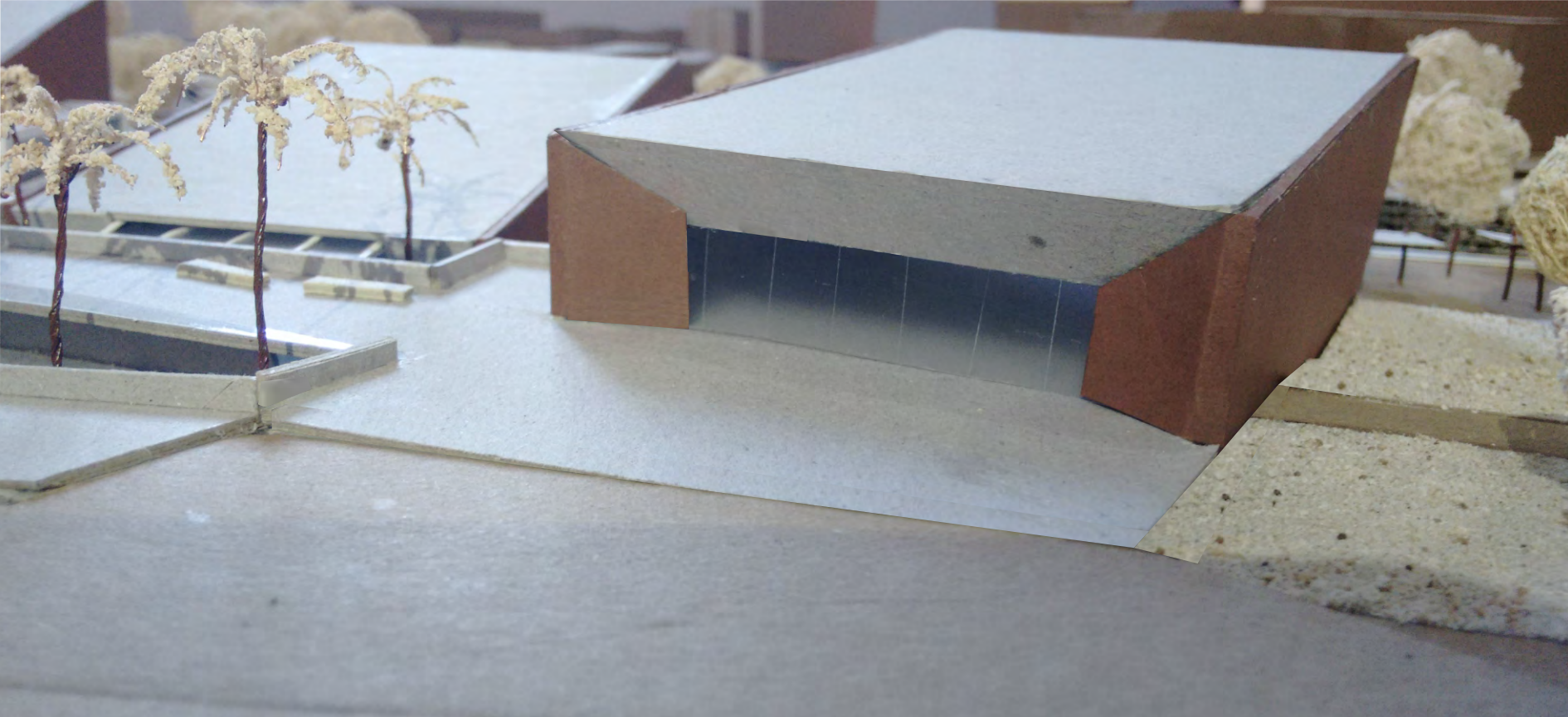




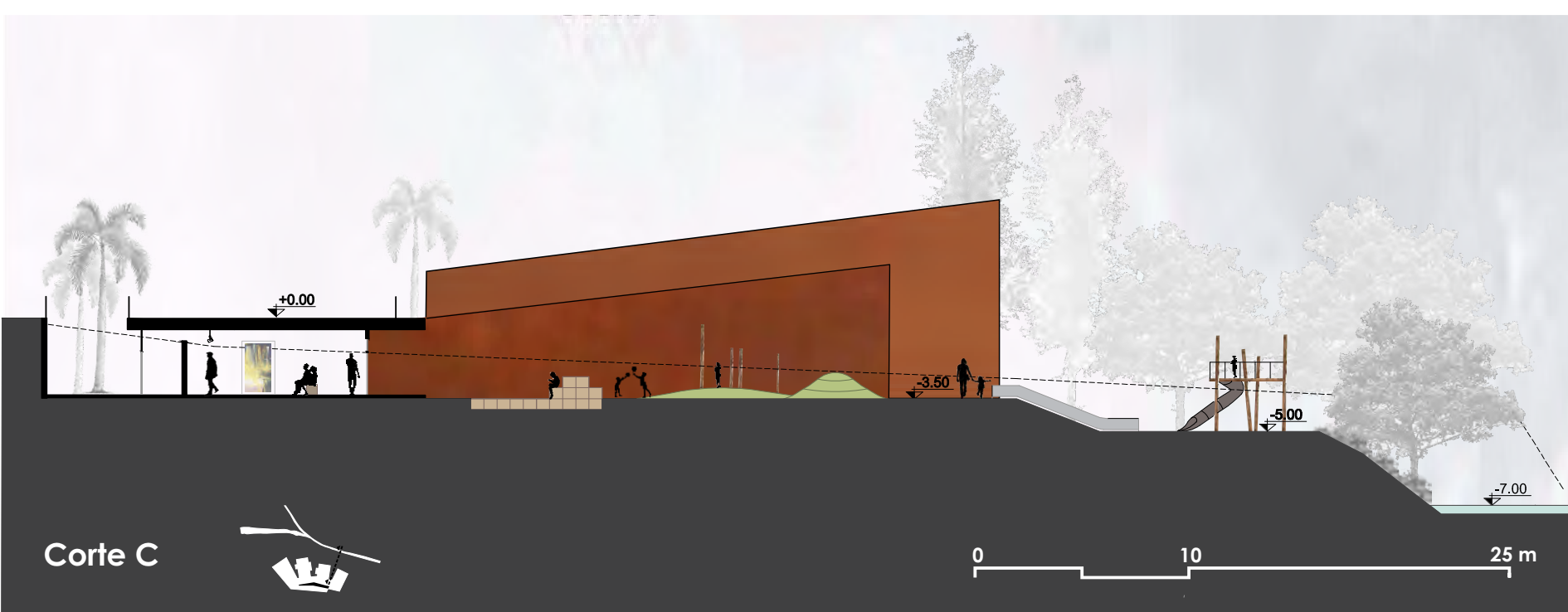
PLANTA INFERIOR - NÍVEL -3.50



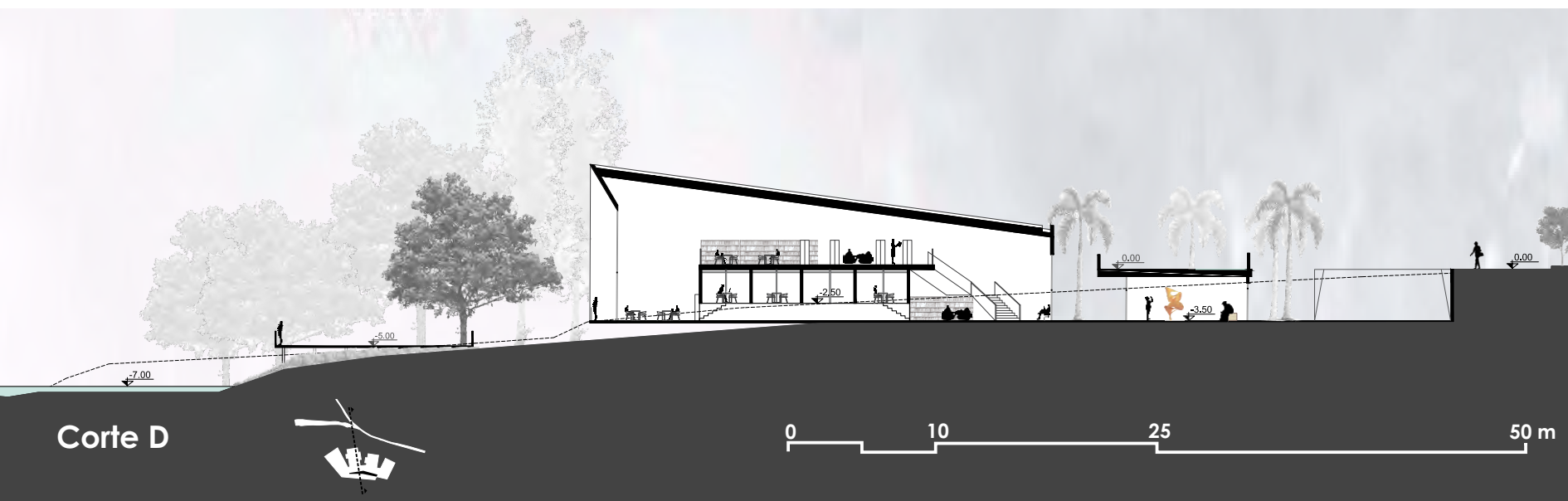
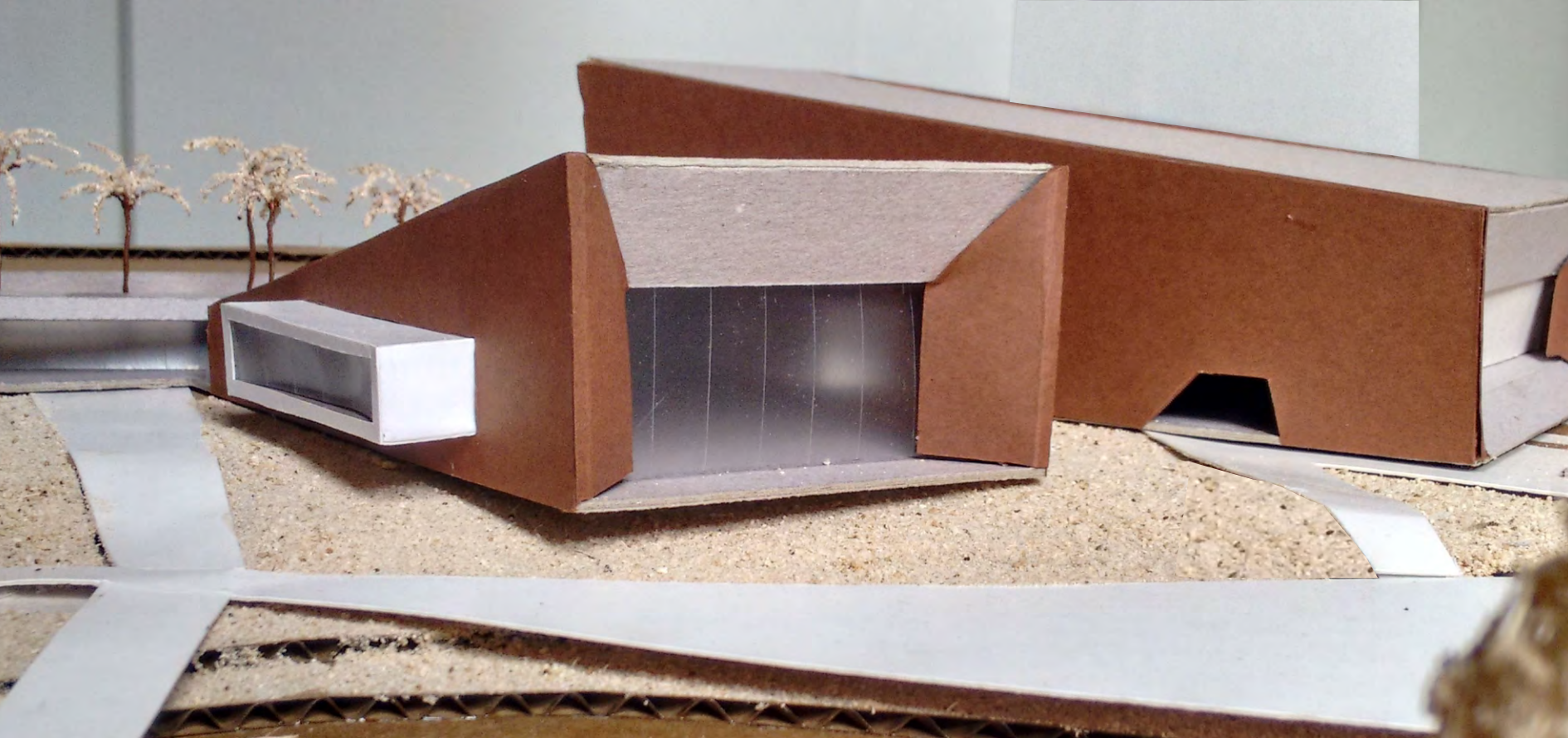


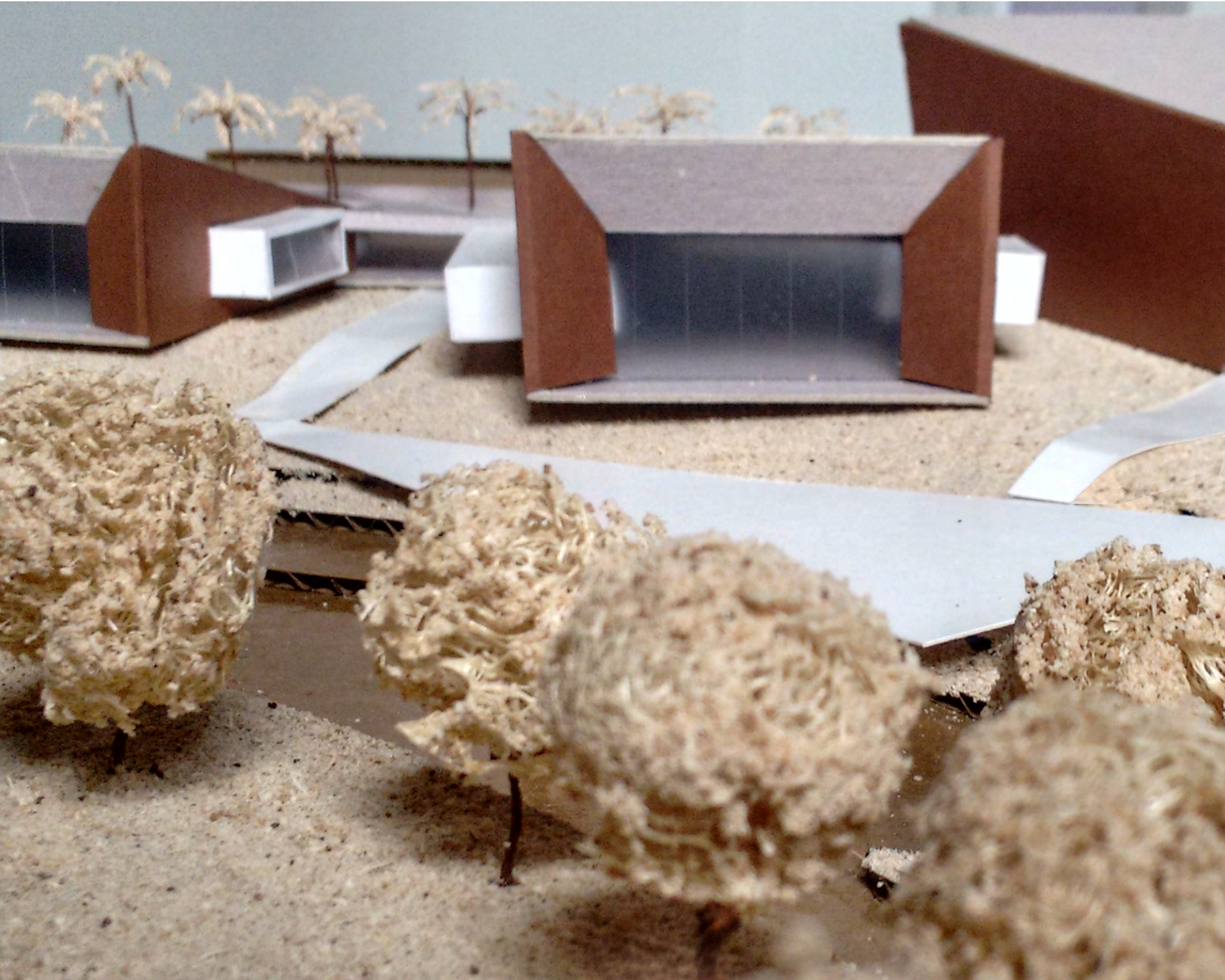


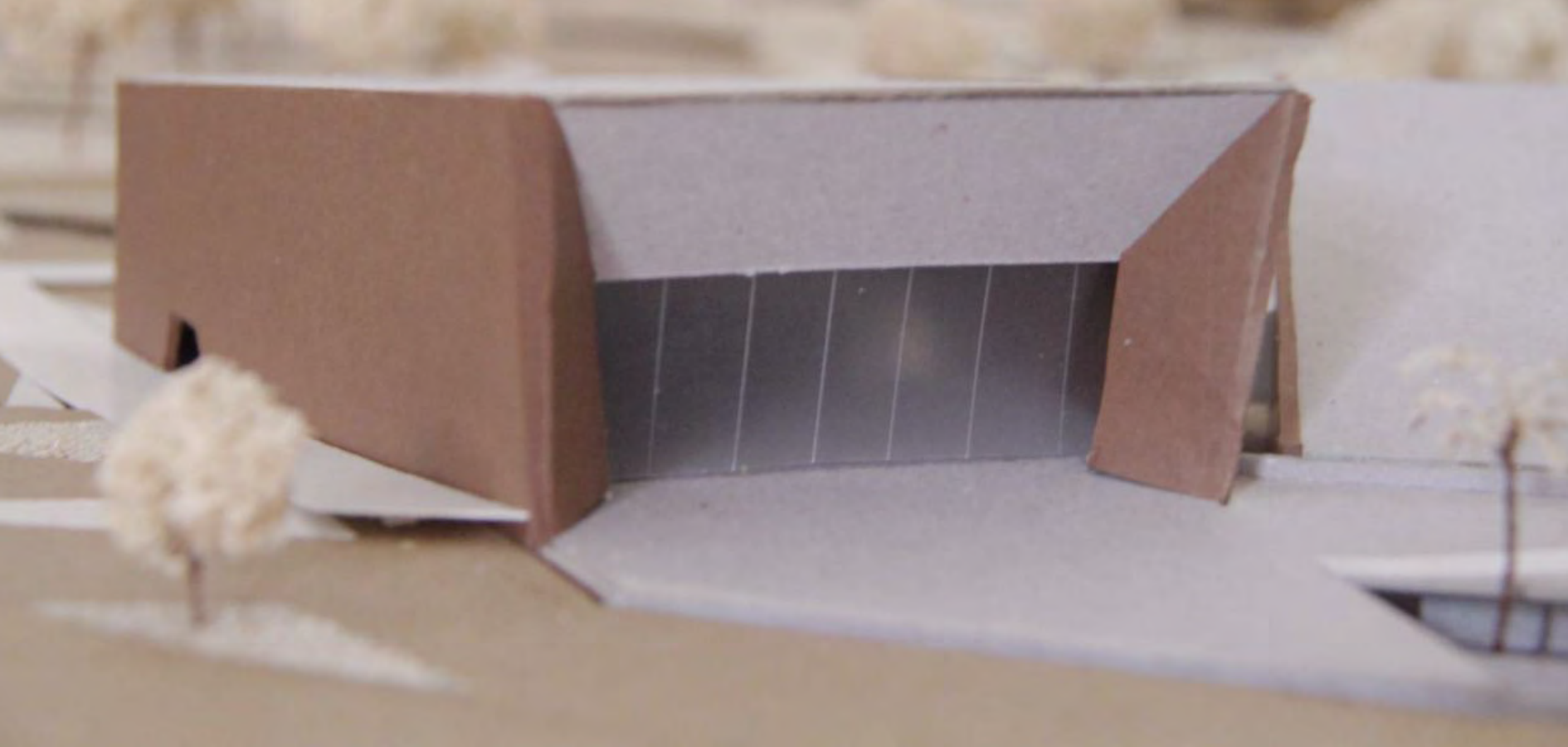




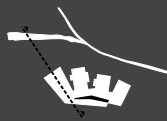








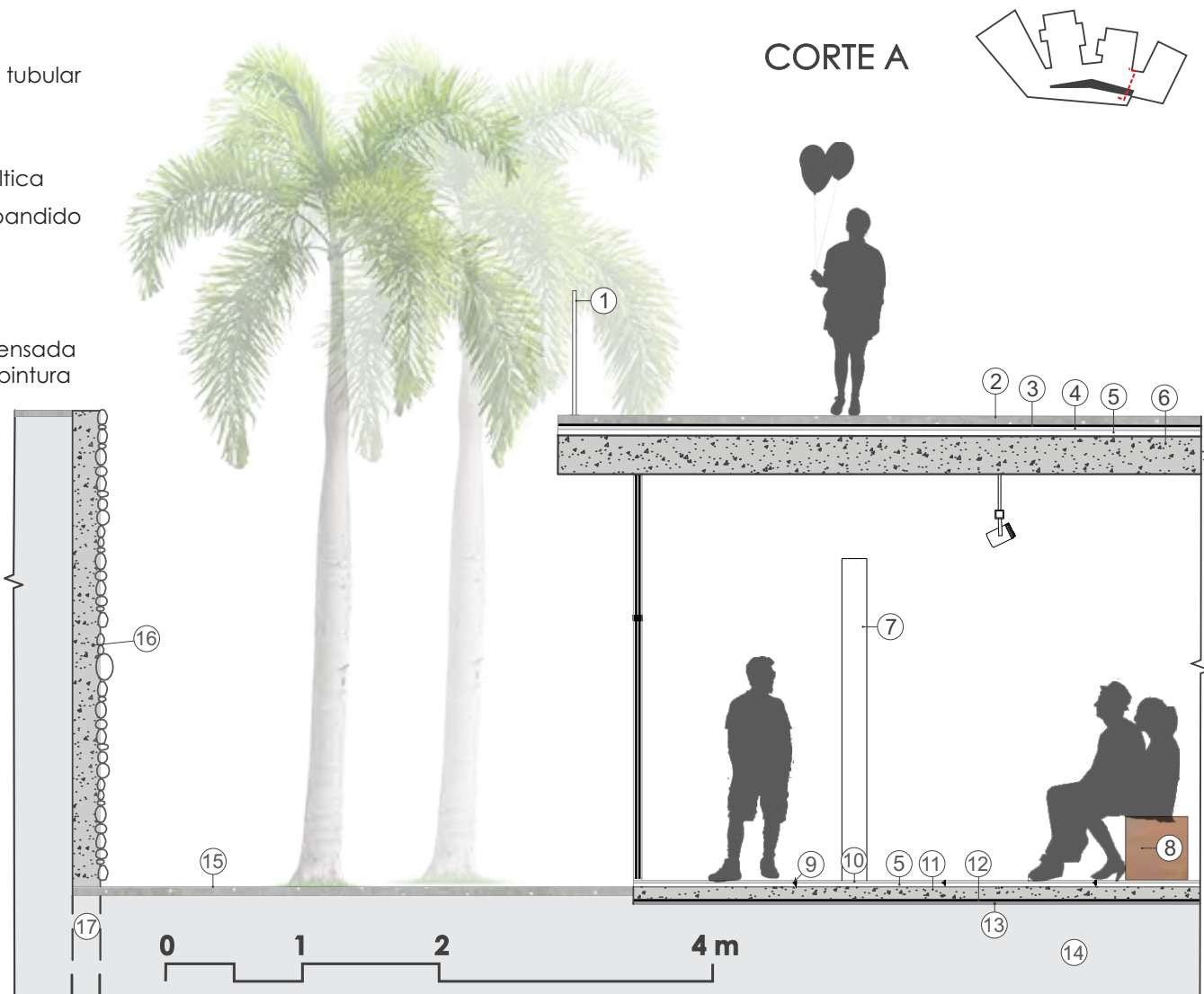
Corte E





DETALHAMENTO

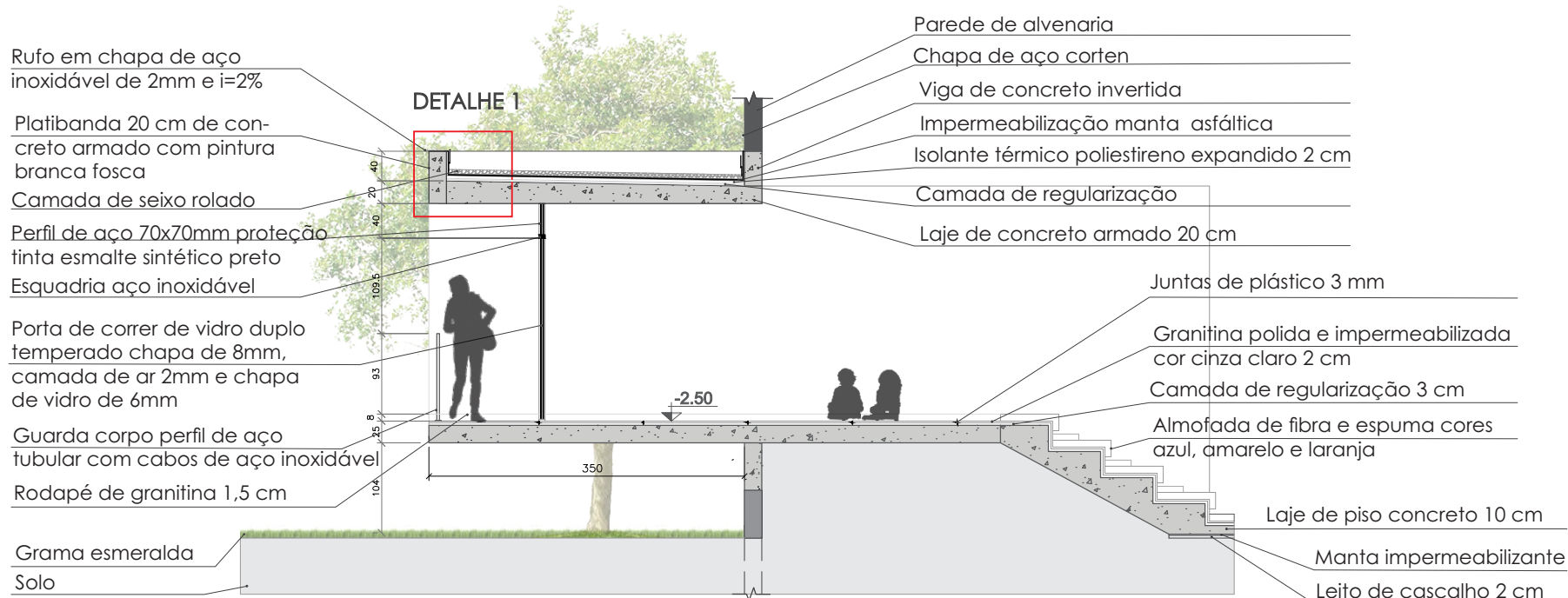
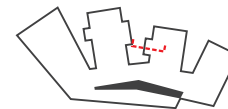
- 1 Guarda corpo em perfil de aço tubular com cabos de aço inoxidável
- 2 Piso de pedra portuguesa
- 3 Impermeabilização manta asfáltica
- 4 Isolante térmico poliestireno expandido
- 5 Camada de regularização
- 6 Laje de concreto armado 20 cm
- 7 Painel curvo de madeira compensada revestido com massa corrida e pintura semi-brilho branco gelo
- 8 Banco de madeira ripada com seladora acrílica e estrutura metálica
- 9 Juntas de plástico 3 mm
- 10 Granitina polida e impermeabilizada cor cinza claro 2 cm
- 11 Laje de piso concreto 10 cm
- 12 Manta impermeabilizante
- 13 Leito de cascalho 2 cm
- 14 Solo
- 15 Pátio com piso em pedra britada
- 16 Muro de contenção em concreto armado revestido de seixos rolados
- 17 Sapata de concreto armado



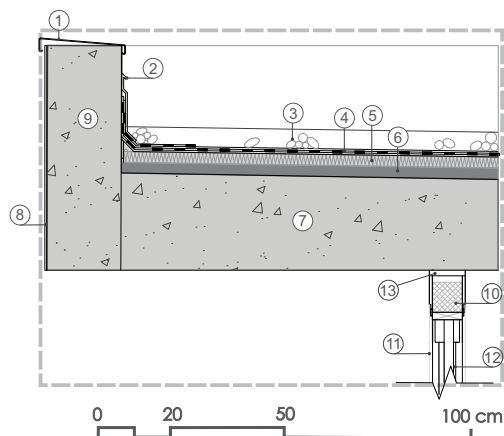


DETALHAMENTO

CORTE B



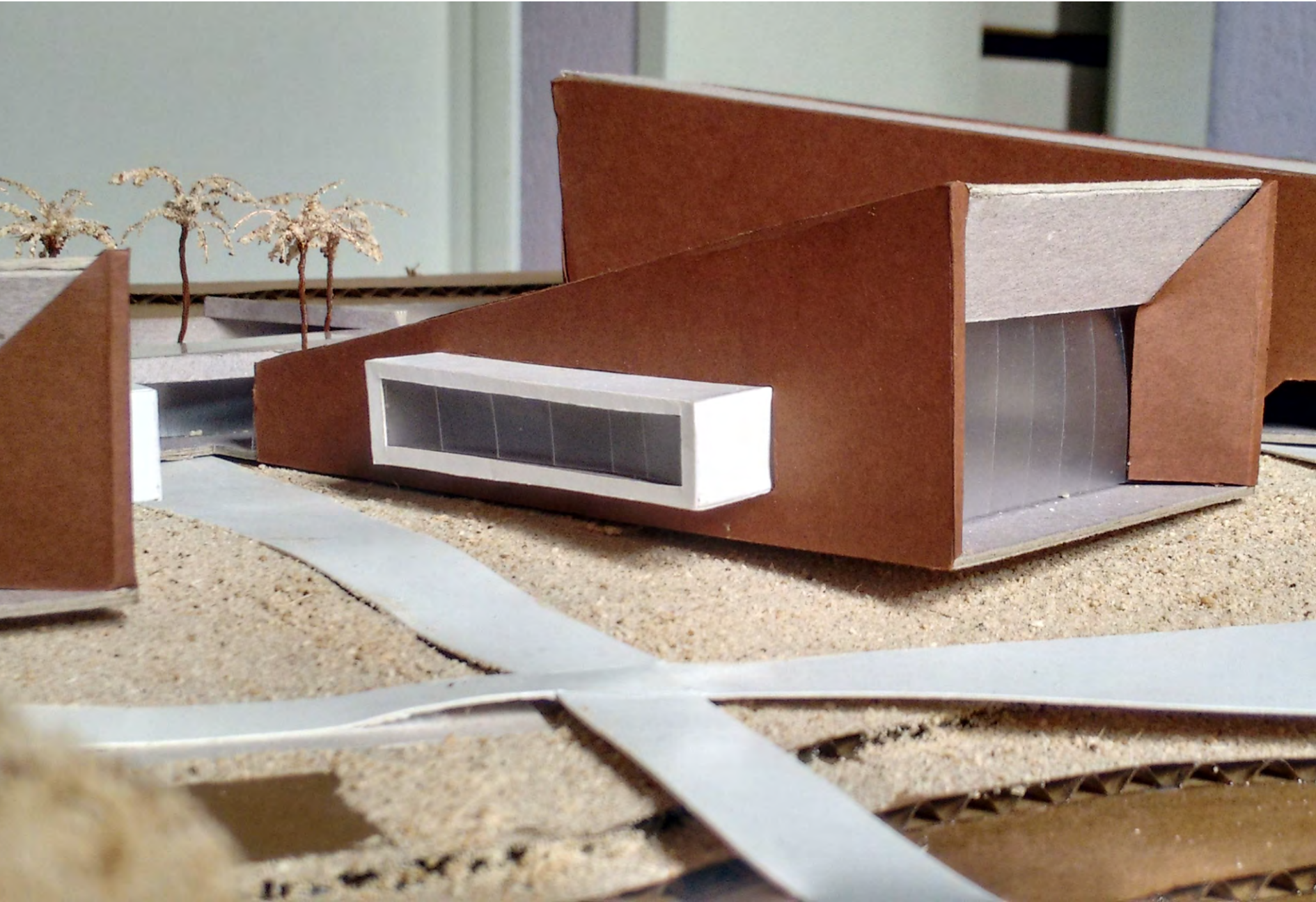
DETALHE 1







MATERIALIDADE





OBRIGADA!

